ANO 36.º — QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1957 — N.º 12.323

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Se Israel se tivesse deixado esmagar... (1)

Por EPHRAIM KISHON

O jornalista israelita Ephraim Kishon conquistou uma notoriedade rápida e justificada com dois artigos que hoje começamos a publicar, nos quais analisa, com penetrante ironia a evolução dos acontecimentos recentes em que o seu país esteve envolvido. Os artigos são, simultaneamente, uma crítica risonha mas sugestiva do comportamento da O. N. U. e da acção das grandes potências nesta emergência em que a sorte de Israel esteve em jogo perante a indiferença de uma grande parte dos outros povos.

A guerra estalou em Maio de 1957. Os exercícios, coligados do Egipto, da Síria e da Jordania, sob um comando único, atravessaram as fronteiras de Israel em toda a sua extensão. As forças israelitas não se deixaram surpreender pelo ataque — que esperavam —, mas, por falta de equipamento pesado e sobretudo de uma aviação eficaz, remeteram-se á defensiva. Os invasores árabes dispunham de 3 mil tanques e mil aviões, de procedência soviética. Por que razão não estavam os Israelitas equipados com essas armas e portanto em condições de se defenderem eficazmente de um ataque que consideravam inevitável? Eis um enigma que, certamente, só os historiadores do futuro poderão resolver...

Encorajados pelos êxitos iniciais dos atacantes, o Iraque, a Arábia Saudita e, finalmente, o Líbano juntaram-se a eles e de-

(Continua na 11.ª página)

60 horas a jogar o «bridge»

LONDRES, 28 — Quatro estudantes da Universidade de Birmingham acabam de estabelecer um novo «record» de resistência, em «bridge», jogando, sem interrupção, durante 60 horas. A partida começou na segunda-feira de manhã e terminou ontem ás 19 e 30.

O precedente «record», de menos três horas, pertencia a quatro estudantes da Universidade de Leeds.—(F. P.).

As conversações em Marrocos com os dirigentes do movimento argelino

RABAT, 28. — Sabe-se, de boa fonte, que vários membros da Frente de Libertação Nacional, que tomaram parte nas recentes conversações de Tunis, chegaram anteontem a Rabat, onde, no mesmo dia, tiveram uma conferência com o presidente tunisiano Habib Bourguiba. As conversações começadas em Tunis parecem prosseguir, actualmente, com os dirigentes marroquinos, no meio da maior discrição, para definir uma atitude comum para com a França, com vista a uma solução do problema argelino.

Crê-se saber que entre os delegados da F. L. N. que se encontram em Rabat figura Hacene, um dos chefes daquela organização que assistiu, em Tunis, ás festas da independência. — (F. P.).

O «Dia da Mulher» é festivamente comemorado no Vietnam do Sul. A cavalaria feminina desfila pelas ruas de Saigão, ante o entusiasmo da população que nelas vê as altivas continuadoras do espírito que animou as princesas Trung, símbolo histórico da resistência ao invasor

O ESFORÇO DOS BELGAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

A indústria e o ensino colaboram na formação dos quadros das actividades produtoras

por MÁRIO NEVES

O esforço colectivo destinado a obter um aumento substancial da produtividade exige, antes de tudo, um ambiente de compreensão entre todas as camadas interessadas da população mas, dentro da ordem económica europeia actual, considera-se, principalmente, necessário que esse «clima» propício ao desenvolvimento de um trabalho mais rendoso exista no seio das empresas — tanto grandes como pequenas — que constituem o fulcro das actividades produtoras. E', por isso, que os especialistas julgam essencial que os dirigentes das empresas estejam convenientemente preparados para responder a todas as exigências da gestão dos respectivos negócios, reconhecendo não só as vantagens do avanço da técnica, mas ainda o alcance do progresso social, e que os restantes elementos que contribuem, por qualquer modo, para o labor comum possuam não só uma boa informação sobre os objectivos e os resultados do esforço conjunto, como tenham mesmo uma preparação adequada para apreender os problemas que a cada

(Continua na página central)

Houve 9 mortos e 160 feridos nas três explosões de artigos pirotécnicos no México

CIDADE DO MEXICO, 28. — O numero de mortos causados pelas três explosões de ontem na fábrica pirotécnica de Colónia Federal, perto desta cidade, é menos elevado do que se supunha.

Segundo as ultimas notícias, há 9 mortos e 160 feridos, muitos dos quais em estado grave. As explosões abriram uma enorme cratera de trinta metros de diametro por dez de profundidade e destruiram um superficie de 30.000 metros quadrados. Foram pelos ares trinta pequenas casas e ficaram quebrados os vidros dos edificios do aeroporto e da Prisão Central.

As vitimas foram projectadas a duzentos metros de distancia. Entre elas há vários bombeiros.

Alguns autocarros e ambulancias foram apanhados pelas duas ultimas explosões.

Uns cinquenta bombeiros continuam a atulhar os destroços, a fim de evitar novas explosões.

Segundo um primeiro cálculo, o total dos prejuizos eleva-se a uns 20 milhões de pesos mexicanos.

As autoridades anunciaram, durante a noite, a adopção de medidas rigorosas de vigilancia quanto ao manejo de explosivos. — (F. P.).

Com o seu sangue salvou o pai sem saber quem era

FUNCHAL, 28 — A serviçal Joana Silva Gouveia, de 24 anos, estava de visita a uma amiga no Hospital da Misericórdia, quando surgiu o apelo dirigido ás pessoas que, nesse momento, se encontravam no edifício.

Oferecendo-se imediatamente, e feita a extracção do sangue, a enfermeira quis apresentar-lhe o ferido que recebera a transfusão—e a generosa dadora deparou então com o pai, vítima de um grave desastre na estrada da Calheta. — (L.).

Os estudos luso-brasileiros inauguraram hoje na Faculdade de Letras uma nova série de trabalhos

Na Faculdade de Letras, inaugurou-se, esta tarde, o novo curso de estudos brasileiros, criado por decreto de Junho de 1926. Rege-o agora o prof. Josué Montello, da Academia Brasileira de Letras, que á hora de fecharmos o nosso jornal, está a dissertar sobre «A língua literária do Brasil».

Vale a pena, porém, antes de mais, recordar alguns passos da

(Continua na página central)

Viveu em Lisboa alguns anos esta senhora aqui presente, que se tornou notada pela sua distinção. Era a primeira senhora da colónia francesa quando entre nós esteve o embaixador Jacques Dumaine, que entretanto faleceu. Madame Jacques Dumaine, que fala a nossa língua por ter nascido no Brasil, casou agora, outra vez, com um diplomata italiano, o ministro Remígio Grillo, que faz parte da representação do seu país nas Nações Unidas

Os preparativos no Brasil para a próxima visita do general Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 28. — O presidente da Confederação Nacional do Comércio do Brasil, Machado Neto, acentuou que a notícia da visita do Presidente Craveiro Lopes ao Brasil lhe causa grande satisfação, e sugeriu que se retome o movimento, iniciado há anos, com o objectivo de trasladar para o Brasil o corpo do imperador D. Pedro I.

«Não haveria melhor oportunidade do que a vinda do general Craveiro Lopes» — declarou Machado Neto — «para a trasladação dos restos do imperador que vive no coração e admiração dos Brasileiros».

O presidente da Confederação Nacional do Comércio do Brasil fez estas declarações numa conferência de Imprensa. — (F. P.).

Quarenta mortos num naufrágio na Indonésia

DJAKARTA, 28 — Quarenta pessoas morreram afogadas no naufrágio do navio que transportava uns cinquenta camponeses, no rio Tjitarum, no Oeste de Java. — (F. P.).

O deputado Daniel Barbosa começou hoje a sua intervenção sobre a política económica-portuguesa

O debate acerca da proposta de lei do Governo, com alterações á lei n.º 2.030 — que regula, em parte, as relações entre senhorios e inquilinos e vários problemas delas derivados — foi interrompido ontem, depois de nele terem intervindo, também, os deputados drs. João Cerveira Pinto e José Gualberto de Sá Carneiro.

Antes da ordem do dia, o dr. Só-

Visado pela Comissão de Censura

crates da Costa, deputado pelo Estado da India, ocupou-se das afirmações de Nehru reagindo contra elas e demonstrando que o ataque que nos fez nos levou a desenvolver a economia daquele Estado, que hoje está a caminho de ser autónoma. Concluiu dizendo que o facto de os próprios deputados da União Indiana atacarem o primeiro-ministro o leva á conclusão de que aquilo que se chamou o caso de Goa é, afinal de contas, o caso do sr. Nehru.

Para a ordem do dia da sessão de hoje marcou o presidente, con-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Assembleias gerais

Companhia Nacional de Navegação

Sob a presidência do sr. D. Manuel Augusto José de Melo, realizou-se, esta tarde, a assembleia geral ordinária da Companhia Nacional de Navegação, para discussão e votação do relatório, do balanço e das contas do exercício de 1956, fixação do numero de vogais do conselho fiscal, para o triénio de 1957-59, e eleição da mesa da assembleia geral, do conselho de administração, do conselho fiscal e da comissão de fixação de vencimentos para o referido triénio.

No relatório do conselho de administração—de que são presidente e vice-presidente, respectivamente, o doutor José Augusto Correia de Barros e o comandante José Rodrigues dos Santos — depois duma apreciação aos acontecimentos sangrentos registados e duma referência á triunfal viagem do Chefe do Estado a Moçambique—diz-se:

«Na India Portuguesa iniciaram os nossos inimigos uma política de terrorismo, votada ao insucesso como as de captação e infiltração, já tentadas anteriormente. Mas o bloqueio a que Goa, Damão e Dio estão sujeitas levaram a Companhia Nacional de Navegação a demonstrar mais uma vez a sua vontade de bem servir o País.

Com grande sacrifício económico realizámos a cabotagem na India e assegurámos o abastecimento publico daquele território sitiado, realizando 22 viagens, em que foram transportados 7.672 passageiros e 23.305 toneladas de carga.

Estamos certos de que o Governo compensará a C. N. N. pelos prejuízos havidos.

O Extremo Oriente também foi servido nos termos estabelecidos e a C. N. N. garantiu a presença do pavilhão português arvorado em barcos nacionais em Macau e Timor».

Lamenta-se a perda do velho vapor «Luabo», com 14 homens da sua tripulação, dizendo-se que a Companhia tomou as medidas necessárias para «garantir a sorte das famílias das vítimas».

Quanto á frota, elaboraram-se e distribuiram-se, pelos estaleiros consagrados, as especificações para a construção dum novo paquete, tudo levando a crer que a entrega desta unidade «será feita em período mais curto do que as circunstancias actuais indicavam». Igualmente se encomendou, nos estaleiros da C. U. F., um navio com as mesmas características do «Chinde», que se denominará «Angoche».

«Estas três novas unidades serão de grande utilidade nos transportes para o Ultramar e na cabotagem de Moçambique». Esclarece-se que, como a Companhia não dispõe das unidades necessárias para realizar todas as carreiras que lhe parecem essenciais, recorreu, por vezes, á Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, afretando-lhe navios; e foi afretado, em «Time-Charter» o navio-motor «Coruche», que está a ser empregado na cabotagem de Moçambique, suprindo a falta do «Luabo» e das unidades que tiveram de ser destinadas á cabotagem na India. As dificuldades nos portos, as grandes reparações em algumas unidades e a avaria do «Angola» prejudicaram a regularidade das carreiras de Africa, dando origem a frequentes atrasos que trouxeram grandes prejuizos á Companhia que, de todas as maneiras, procurou evitá-los. Foram realizadas 26 viagens á Angola e Moçambique, tendo-se transportado 31.442 passageiros e 317.785 toneladas de carga.

Salienta-se que a Companhia, «consciente das suas obrigações para com o Estado, não se furtou a pôr os seus navios ao serviço do Ministério do Exército, fretando-os para transporte de unidades militares».

Pagou-se ao Fundo de Renovação da Marinha Mercante a importancia de 6.000 contos, para amortização da dívida, bem como os juros contratuais. As reparações do «Sofala» e do «Quanza» importaram, respectivamente, em 25.400 e 6.500 contos.

O saldo da conta de ganhos e perdas foi de 28.606 contos, dos quais 15.000 foram destinados a dividendo e 10.000 a reserva especial, ficando como saldo para conta nova 3.606 contos.

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Na sede da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela, realizou-se, esta tarde, a sua assembleia geral ordinária.

O relatório do conselho de administração — constituído pelos srs. Carlos Machado Ribeiro Ferreira, José Brás Frade, José Guilherme Pessoa Pereira, António de Carvalho e Silva, Manuel Macedo de Barros e Manuel Bastos Mendes—afirma que «o ano de 1956 confirmou claramente, atentas as características da sua hidraulicidade, o proveito de todas as obras de fomento» concebidas e realizadas desde 1952, acusando um saldo na conta de ganhos e perdas de 17.517 contos, dos quais 7.920 são destinados a dividendo cativo de impostos (9% sobre o capital) e 440 ao Fundo de dividendos futuros.

Companhia de Seguros Confiança

Efectuou-se a assembleia geral ordinária da Companhia de Seguros Confiança, que começou por apreciar o relatório e contas do exercício do ano passado. Documento elaborado com todo o cuidado, o relatório constitui um expressivo reflexo da sólida posição que aquela companhia ocupa na nossa actividade seguradora.

Alcançou 30.114.477$58 a receita de prémios processada em 1956, líquida de anulações e de estornos, o que representa um aumento sobre o exercício anterior, de 2.651.648$14, e mostra como tem sido acentuada a ascensão da situação da companhia, que há dez anos, registou a receita de 6.452.785$13.

Por outro lado, as reservas da companhia foram elevadas para 20.142.347$31, o que significa mais uma contribuição valiosa para a consolidação da sua firme situação financeira.

Conforme o parecer do conselho fiscal, o relatório acentua como a acção do conselho de administração contribuiu para o bom andamento dos negócios da sociedade e para a gradual expansão das suas operações.

Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul

Sob a presidência do dr. Tito Arantes, realizou-se hoje a assembleia geral do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, para apreciar o relatório e as contas da gerência de 1956 e discutir e aprovar uma proposta da direcção para a construção de um pavilhão de férias destinado ao pessoal das empresas agremiadas e dar os poderes necessários para esse dispêndio e para serem assinados os documentos e instrumentos com ele relacionados. No relatório da direcção—constituída pelos srs. Martinho Lacasta, presidente; B. Mendes de Almeida e M. Figueiredo da Silva—diz-se que «da análise de diversos estudos, concluí-se pela urgente necessidade de construção de passagens subterraneas para peões nos principais cruzamentos e de suficientes soluções verticais para o estacionamento, prolongado ou não, dos veículos, unicas que se afiguram possíveis nas zonas centrais das grandes urbes». A propósito de segurança no transito e responsabilidade civil, elogiam-se as campanhas levadas a efeito pelo Automóvel Clube de Portugal e pela revista «O Volante». Salienta-se que «é a classe dos importadores de automóveis o grande contribuinte do Fundo de Fomento de Exportação e, como importante actividade, sente que poderia, pela sua própria natureza, vir a ser atingida com restrições de emergência, que na situação actual felizmente se não antevêem». E conclui-se: «Entendemos, sobretudo, que em matéria de prover ao apetrechamento do País no importante sector de economia dos transportes, deverá haver toda a vantagem em que se mantenha a mais livre e salutar concorrência, não já como elemento de valor deflacionário, que é, mas como inestimável factor de constante progresso».

Indústrias Eléctricas Associadas-Inel

Sob a presidência do sr. António Ricca Gonçalves, representante da Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, realizou-se hoje a assembleia das Industrias Eléctricas Associadas-Inel. No relatório do conselho de administração, constituído pelos srs. dr. António José Brandão, engenheiros Almir Martins, José Luís Blanco, José Ataíde e Botelho de Sousa, regista-se que «tende a aumentar a preferência pela produção nacional», dizendo-se que «o esforço persistente dos pioneiros, dos que nunca aceitaram a tese da falta de vocação industrial dos Portugueses, começa a receber merecida recompensa».

Companhia de Seguros «A Nacional»

Sob a presidência do dr. Max Azancot, realizou-se hoje a assembleia geral ordinária da Companhia de Seguros «A Nacional». Pelo relatório do conselho de administração, de que são presidente, vice-presidente e secretário, respectivamente, os srs. professor Lopo de Carvalho, representando a Sociedade Agrícola de Alorna, Lda., e drs. Francisco de Martel Patrício e Fausto Lopo Caroça de Carvalho, verifica-se que a conta de ganhos e perdas apresentou um lucro de 2.284 contos, dos quais 1.224 são destinados ao dividendo de 50 escudos por acção, cativo de impostos; e que as reservas da Companhia, não incluindo a reserva de seguros vencidos, tiveram um aumento de 15.540 contos, atingindo a importancia de 152.380 contos.

Turismo Sintra Litoral

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Travessa da Pereira á Graça, Vila Berta, 28, a assembleia geral ordinária da Sociedade Turismo Sintra Litoral, proprietária do conjunto «Concha», da Praia das Maçãs, constituído por piscinas, restaurante e bar.

Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria

O sr. Alfredo Simões Travassos, presidente da assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, convocou a respectiva assembleia geral ordinária, para hoje, ás 21 horas, na Rua da Palma, 237, para apreciar os actos e as contas de gerência de 1956 e votar as conclusões do seu relatório e o parecer do conselho fiscal. Pelo relatório, verifica-se que o numero actual de sócios é de 7.829, e que o saldo da gerência foi de 401.576 escudos, num movimento total de 1.495 contos.

Reunião anual da Federação dos Sindicatos dos Tipógrafos

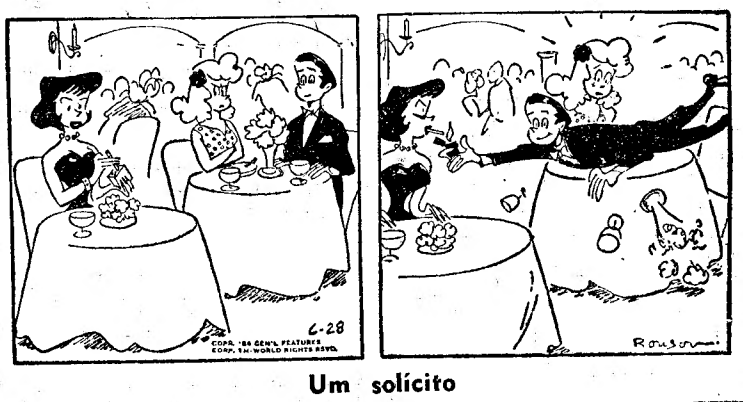
Reuniram-se o conselho geral e a direcção da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos para apreciação do relatório e contas da gerência de 1956, proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1957-1959 e apreciar as diligências feitas pela direcção relativas á revisão dos contratos colectivos de trabalho para os tipógrafos das casas-de-obras, para os litógrafos e para os gráficos da Imprensa diária.

O conselho geral ratificou a sua confiança na direcção e aproveitou a ocasião para dirigir cumprimentos ao sr. ministro das Corporações e solicitar a este membro do Governo que a justiça social feita aos trabalhadores se alargue aos gráficos, conseguindo-se enfim solução para os graves problemas da classe.

Inválidos do Comércio

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 21 horas, a assembleia geral de Inválidos do Comércio para discutir e votar o relatório e as contas da gerência de 1956. O relatório continua a ser enviado aos associados que o requisitarem á secretaria (Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º).

ELE & ELA



Um solícito

COGNAC
MARTELL

Constipação
ASPIRINA
dá resultado
BAYER

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Entre os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado houve negociações referentes á possibilidade da organização em conjunto de uma companhia de revistas, que actuará, na época de Verão, numa casa de espectáculos de Lisboa para a qual Vasco Morgado, além de Laura Alves, apresentaria algumas das atracções estrangeiras que tem contratadas.

—O ilusionista Max Lossafan tem em projecto uma digressão a Angola, a efectuar ainda, no decorrente ano.

—E' o artista Laierte Neves quem está a dirigir a confecção do guarda-roupa da revista em ensaios no Teatro ABC.

—Pelo Rádio Clube de Moçambique vai ser radiodifundida a peça «O destino manda», original de Jaime Rodrigues, de que será protagonista a artista Milu Anjos.

—A comédia «A vida particular da mamã» vai ser estreada no Teatro da Trindade, na sexta-feira, da próxima semana. Por esse motivo e para activação dos trabalhos da respectiva montagem cénica, a peça ali em cena conclui no domingo a sua carreira.

—No Teatro Rivoli, do Porto, estreia-se hoje o ilusionista português Conde de Aguilar.

—Seguem amanhã de manhã para o Porto, onde, á noite, no Teatro Sá da Bandeira, estreiam a comédia «A 8.ª mulher do milionário», os artistas da companhia do Teatro Monumental.

—Do elenco da companhia de revistas do empresário Joaquim Gaza faz parte o cómico Gustavo Ré, que participa do desempenho da revista «Campanhas de Viena», que em Sábado da Aleluia se estreia no Coliseu.

—Foi contratado para o elenco do Teatro ABC, o actor Alfredo Filipe (Fernandel).

—A companhia do Teatro Avenida, oportunamente, fará também uma digressão pela Província.

—E' do cenógrafo Reinaldo Martins, pintado sobre modelo de Fernando Ramalho, o cenário da comédia «A vida particular da mamã».

—Os *clowns* musicais Noël, Raulito & Co., que actuaram no Império durante o Carnaval, estão agora contratados pela empresa de Marionnetes, pelo que adiaram a partida para África.

«Doutora em Leis»

em últimas representações no Trindade

No elegante Teatro da Trindade, entrou em ultimos dias de representações, a comédia «Doutora em Leis», da autoria do dr. Vasco de Mendonça Alves, que obteve referências muito justas da crítica. No desempenho, salientam-se Maria Lalande, Alma Flora, Madalena Sotto, Adelina Campos, Isabel de Castro, Augusto Figueiredo, Luís de Campos, António Sacramento e Canto e Castro sob a direcção artística de Samwell Dinis.

Estreia-se amanhã

«O Canto da Cotovia», no Apolo

Para encerrar a sua temporada no mais velho teatro de Lisboa, o mais moderno teatro do Brasil apresentará a obra máxima de Jean Anouilh. «O Canto da Cotovia», numa brilhante interpretação de Maria Della Costa, na protagonista, encarnando a personagem de «Joana d'Arc», á frente do elenco de oiro da Companhia do Teatro Popular de Arte do Brasil. A sensacional estreia está marcada para amanhã, pelas 21 e 45.

Teatro de estudantes

«Cá em casa mandam elas», pelos finalistas de Letras

Vão começar os ensaios da revista «Cá em casa mandam elas», original de um grupo de alunos e alunas finalistas da Faculdade de Letras, a levar á cena em Maio. A revista será ensaiada e encenada pelos próprios alunos, não estando ainda assente qual o teatro em que subirá á cena.

Vão continuar

os espectáculos do Teatro Experimental

Conforme anunciámos, reuniram-se os elementos directivos do Teatro Experimental de Lisboa que, tal como foi depois dado a conhecer, tomaram resoluções destinadas a manter a organização e a dar continuidade aos espectáculos interrompidos. Sairão alguns elementos do conselho administrativo, mantendo-se o propósito de continuar as actividades do conjunto, tão acreditadamente inauguradas. Brevemente, continuarão as representações de «Antígona» e «Farsa de Inês Pereira», preparando-se, desde já, a apresentação de um segundo espectáculo que confirme a categoria do anterior.

Primeiras exibições

«Melodia fascinante», no Império

O filme ontem estreado no Império tem uma «vedeta» de primeira grandeza: um piano, electrizante, a transbordar paralelamente ritmo e melodia, sob as mãos nervosas de Carmen Cavallaro. Há momentos que são verdadeiras orgias de cromatismos musicais, loucuras de som, como, por exemplo, quando a composição «Brasil» rompe, em cachoeira, pelas elegantes salas do Waldorf Astória, repletas de casacas negras em homens elegantes de vestidos coloridos em mulheres bonitas. Tudo isto—as casacas negras e os vestidos coloridos — em cinemascópio, que, aliás, igualmente valoriza a musica com as suas fieis quatro bandas magnéticas.

tória Shaw, que encarnam as duas sobressaem, ainda que pareça quase impossível: Kim Novak e Victória Shau, que incarnam as duas esposas de Eddy Duchin, o famoso pianista norte-americano que há pouco desapareceu do numero dos vivos. O filme é a sua biografia romanceada, salpicada aqui e ali de algumas pitadas de sentimentalismo, mas toda ela construída com a seriedade e grandeza indispensáveis para não trair a memória do excelente concertista, tanto mais que muitos têm ainda na lembrança a sua carreira fulgurante, a que só a morte pôde dar fim prematuro.

«The Eddy Duchin story» obteve os mais estrondosos êxitos de bilheteira nas cidades onde foi exibido. Em Nova York, por exemplo, manteve-se sete semanas no cartaz do Rádio City. Ora, em Lisboa, estamos convencidos de que tudo decorrerá de igual forma, tanto mais que «Melodia fascinante» — é este o título do filme em português — dá possibilidade de apreciar Tyrone Power, indubitávelmente envelhecido num papel em que demonstra largamente as qualidades e defeitos que sempre teve, até mesmo quando foi o ídolo das meninas de todo o Mundo. Simplesmente talvez agora, os defeitos possam ser melhor considerados...

Entre os complementos exibiu-se um filme de desenhos animados da série «O menino buzina», que há, infelizmente, muito não víamos nos nossos «ecrans». — *Visor 25.*

Coliseu

A ALMA ARDENTE DE ESPANHA!

Amanhã, estreia, no Coliseu, com 120 figuras, Canções e Danças Populares de Espanha, o maior espectáculo folclórico do Mundo

Evocam-se lendas! O amor, a alegria, a superstição, o noivado, o ciume. Luz radiante! Milhares de trajos multicores. Todo o cancioneiro e todo o romantismo de Espanha! As suas mais belas canções rusticas e citadinas. Bailados de todas as províncias! Musicas, melodias, coplas, adufes, castanholas e pandeiretas. Cortejo imenso, maravilhoso, constituindo no dizer da crítica mundial, o maior espectáculo folclórico de todos os tempos.

Eis a grandiosa visão do espectáculo de «Canções e Danças Populares de Espanha» que, amanhã, se estreia, no Coliseu!

A Espanha canta! A Espanha dança! A Espanha sorri! Inesquecível visão essa que vai apaixonar Lisboa. Sábado e domingo, «matinée» ás 16 horas. Tanto de dia como á noite, podem assistir crianças de todas as idades.

ALEXANDRE O GRANDE

O COLOSSO DO CINEMA! O MAIOR DOS MAIORES!

HOJE em SENSACIONAL ESTREIA NO ROMA

com

Richard BURTON

Frederic MARCH

Claire BLOOM

Danielle DARRIEUX

Exclusivo SONORO-FILME

(13 ANOS)

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

RETIRO ANDALUZ

Av.ª Conde Valbom, 114 — Tel. 773134

Casa da DECLINDA RODRIGUES

Que apresenta todas as noites o seu elenco de fado castiço com **Aura Ribeiro, Eulália Duarte, António Rocha** e o artista de fama internacional **ABILIO HERLANDER.**

(P. Adultos) Jantares e Ceias

VAI REALIZAR-SE

uma «Volta a Portugal» em «moto-scooters»

Chegou-nos a informação de que se projecta para breve a realização de uma importante prova de «moto-scooters». Nada menos do que uma «Volta a Portugal», dividida em várias etapas que, ainda no decorrer desta Primavera, poria em movimento, através das nossas estradas, algumas dezenas de milhares de «scooters» já a circular no nosso País, numa competição de especial sabor turístico e desportivo. Oxalá que a notícia se confirme para satisfação dos «scooteristas» portugueses.

TRINDADE

SÓ ATÉ DOMINGO

o original português de grande êxito

DOUTORA EM LEIS

da autoria do Dr. Vasco de Mendonça Alves

sob a direcção artística de Samwell Diniz

A's 21,45 Para 13 anos

Emp.ª Teatral Avenida, subsidiada pelo Fundo do Teatro

Mário Paninho

O artista mais castiço da actualidade e detentor de vários prémios da canção nacional reaparece com todas as suas faculdades artísticas, á frente de um escolhido elenco, no acreditado

Retiro do PATRICIO

o Restaurante Típico da Calçada de Carriche (Estrada de Loures), preferido pelos apreciadores de bom fado castiço. Jante ou ceie com sua família no **PATRICIO.** Bom fado, boa comida e os melhores vinhos. A 5 minutos do Lumiar. **Telef. 051168.**

CERVEJA

(CURSO DE TIRADORES)

Uma boa cerveja a «copo» depende, em grande parte, da forma como a mesma é «tirada» e dos cuidados havidos com a instalação.

Para melhor servir a sua clientela, todos os BONS ESTABELECIMENTOS em que é vendida a cerveja a «copo» terão interesse em que a mesma seja extraída por PESSOAL COMPETENTE e HABILITADO, quando, porventura, o não tenham já.

A **SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS** põe, por isso, ao serviço dos seus Clientes, gratuitamente, mais DOIS

CURSOS

TEÓRICOS E PRÁTICOS

a funcionar em LISBOA e COIMBRA nos dias 22 e seguintes do mês de Abril e 29 e seguintes do mesmo mês, respectivamente.

Recebem-se inscrições até ao dia 6 de Abril, quer para o curso de Lisboa quer para o curso de Coimbra, dirigidas a esta Sociedade, Av. Almirante Reis, 115, Lisboa, nas quais indique:

—nome da pessoa a especializar, lugar que exerce e respectivo estabelecimento;
—número do bilhete de identidade.

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 15 DE ABRIL

HOTEL DA FONTE SANTA

1.ª CLASSE

(Propriedade da Empresa das Termas)

TRANSPORTE PRIVATIVO PARA O BALNEÁRIO

Telefones: MONFORTINHO: 4 e 25

Antes que cases, vê o que fazes...

VEJA O FILME QUE SE ESTREIA AMANHÃ NO

AVIS

e se a lição lhe servir, aproveite-a !

PAPÁ, MAMÃ, MINHA MULHER E EU

Exclusivo TÂLMA FILMES — MAIORES DE 13 ANOS

Uma comédia deliciosa que parece o espelho da vida

com

ROBERT LAMOUREUX
NICOLE COURCEL
GABY MORLAY
FERNANDO LEDOUX

*

UMA FAMILIA JÁ CONHECIDA DO PUBLICO, EM NOVAS AVENTURAS HILARIANTES! APÓS O CASAMENTO, A LUA DE MEL... E DEPOIS TUDO AQUILO QUE ELES NÃO SONHAVAM...

AMANHÃ, no EDEN

RAPARIGAS SÓS

COM

ELEONORA ROSSI DRAGO
GIANNA MARIA CANALE
PAOLO STOPPA

AS ALEGRIAS E DECEPÇÕES DAS RAPARIGAS SÓS NESTE MUNDO EGOISTA E SEM PIEDADE

EM FERRANIACOLOR

■

UM EXC. MUNDIAL FILMES

PARA MAIORES 18 ANOS

PARA REALIZAR

MIGUEL STROGOFF

FOI NECESSÁRIO

● 70 quilómetros de película ● 20 toneladas de explosivos ● 200 milhões de francos de guarda-roupa ● 5.000 figurantes ● 4.000 cavaleiros do exército jugoslavo ● A guarda pessoal do marechal Tito ● As dançarinas do «Ballet de Belgrado» ● 12 vagões de material eléctrico e de tomadas de vistas ● 2 aviões para obtenção de vento artificial ● 2 ursos do Cáucaso ● 120.000 litros de «fuel-oil» para incendiar o Danubio ● Uma placa de cristal de 15 m2 para evitar que o protagonista ficasse cego ● 15 semanas de filmagens de exteriores na Jugoslávia ● 635 milhões de francos ● CURD JÜRGENS (Miguel Strogoff) ● GENEVIEVE PAGE (Nadia).

E SÓ ASSIM FOI POSSÍVEL TRANSFORMAR O MAIS CÉLEBRE ROMANCE DE JÚLIO VERNE NO FILME MONUMENTO DO CINEMA FRANCÊS EM CINEMASCOPE — EASTMANCOLOR

(13 anos)

RAUL PROENÇA

O cantor mais apreciado da actualidade. Delicia todas as noites com a sua bonita voz os clientes da

NAU CATRINETA

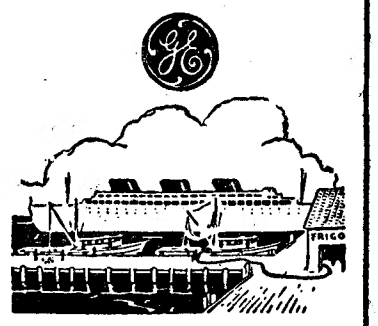
o Restaurante Típico de ALFAMA preferido pelas melhores famílias para jantar ou cear, por ser o mais distinto e acolhedor. Tel. 34338

Restaurante TABUAS

com Nova Gerência

Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude. Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

Instalações frigoríficas MARITÍMAS E TERRESTRES



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Natividade Pereira — Fausto Ribeiro — Maria Amélia Proença —Raul Dias — Odete Rosa e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

TRIUNFANTE EM PORTUGAL COMO NO MUNDO INTEIRO ! A MÁXIMA VITÓRIA DA SÉTIMA ARTE ! O FILME QUE SE DESEJA VER MAIS QUE UMA VEZ !

UM ELENCO INCOMPARÁVEL COM UM ESCOL DE ARTISTAS

AUDREY HEPBURN • HENRY FONDA • MEL FERRER
ANITA EKBERG • VITTORIO GUSSMAN

MAIORES DE 13 ANOS

GUERRA E PAZ

BASEADO NA IMORTAL OBRA DE TOLSTOI

Realização de KING VIDOR — produção DINO DE LAURENTIIS

UMA EPOPEIA GIGANTESCA E ENTUSIASMANTE DA HUMANIDADE QUE AMA E SOFRE !

VISTAVISION — TECHNICOLOR

DOMINGO — SESSÃO A'S 10,15 DA MANHÃ — É um filme Paramount

3.ª SEMANA

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

SÃO JORGE

A's 15,15 E 21,00 H.

LUBIN
PARFUMS

TEQUILABO, a organização que lançou em Portugal a grande marca francesa de produtos de beleza **ORLANE**, tem o prazer de comunicar que lhe foi entregue a representação e distribuição no Continente e Ilhas Adjacentes, da acreditada marca de perfumarias de luxo **«Lubin»**, e que os perfumes GIN-FIZZ e NUIT DE LONGCHAMP se encontram, desde já, á venda nas seguintes casas:

Benamor — Rua Augusta, 200
Casquilho — Av. Guerra Junqueiro, 3-A
Florença — Rua do Ouro, 264
Gardénia — Calçada do Carmo, 6
Jerónimo Martins & Filho, Ld.ª — R. Garrett, 17
J. Pires Tavares, Sucr. — R. 1.º de Dezembro, 120-A
Natolga — Av. João XXI, 23-E
Paris em Lisboa — Rua Garrett, 77
Sidus — Praça do Areeiro
Vogue — Rua do Ouro, 254
Zinália — Rua Augusta, 254
ESTORIL — Loja das Meias — Arcadas do Parque

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
GONZALO DE LA PUERTA
E SEU CONJUNTO
LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **A Ultima Caravana** — POLITEAMA
— **Alexandre, O Grande** — ROMA

SÃO LUIZ TEL 27172 (Adultos)
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
2.ª SEMANA
Um filme de grande categoria e de avassalador interesse
ESCRITO NO VENTO
com **Rock Hudson** e **Lauren Bacall**
Em Tecnicolor

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
FERNANDEL em
4 PASSOS NAS NUVENS
com GIULIA RUBINI
Um espectáculo de um alto significado de moral
(Para maiores de 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30
(Maiores 13 anos)
O mais belo espectáculo da época
MELODIA FASCINANTE
com **Tyrone Power, Kim Novak** e **Victoria Shaw**
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
SOM PERSPECTA

MONUMENTAL TEL. 55131 (Adultos)
A's 15,15 e 21,30
2.ª SEMANA
LOLA MONTES
Uma produção gigantesca
com **Martine Carol** e **Peter Ustinov**
Apresentada em conjunto com a grande atracção no palco
«ÁGUA QUE DANÇA»

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) ás 21,30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme de grande categoria e de avassalador interesse
ESCRITO NO VENTO
com **Rock Hudson** e **Lauren Bacall**
Em Tecnicolor

AVIS TEL. 47163 (13 anos)
A's 15,30 (P. red.) e 21,45
Um drama apaixonante. A história de um amor proibido
PROIBIDO
com **Mel Ferrer, Amedeo Nazzari** e **Lea Massari**
Em Technicolor

ROMA TEL. 727778
A's 21,45 - Estreia
(13 anos)
O colosso do cinema
ALEXANDRE, O GRANDE
com **Richard Burton, Fredric March** e **Danielle Darrieux**
CINEMASCOPE TECHNICOLOR

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
O RAPAZ E O TOURO
com **Michel Ray**

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
FURIA DE VIVER
No programa:
O TESOURO DO TEMPLO

TIVOLI TEL. 50595
Uma obra-prima em **Cinemascope** de Anatole Litvak
3.ª SEMANA
dum **Exito Unico:**
ANASTASIA
com um elenco sensacional: **Ingrid Bergman, Yul Brynner** e **Helen Hayes**
A filha do Czar? Uma Impostora?
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18,15 (18 anos)
Despedida da farsa
CANTINFLAS NA RIBALTA
HOJE, ás 21,30 — **EM ESTREIA**
O vibrante filme em cinemascópio
A ÚLTIMA CARAVANA
com **Richard Widmark** e **Felicia Fars**
(Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30 (Adultos)
TOTÓ EM APUROS
Uma história engraçadíssima, repleta de situações hilariantes
com TÓTÓ e GINO CERVI

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 e 21,00 (Para 13 anos)
3.ª SEMANA
Dum êxito colossal
GUERRA E PAZ
Um autêntico milagre cinematográfico
com **Audrey Hepburn, Henry Fonda** e **Mel Ferrer**
VISTAVISION TECHNICOLOR
Aos domingos sessão matinal ás 10,15

ODEON TEL. 26283 (Adultos)
A's 15.30 e 18.15 (Pr. red.) e 21,30
A mais vigorosa e emotiva história de amor
NÃO PEQUEI
com **Marga Lopez, Ernesto Alonso** e **Miguel Torruco**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) e 21,30 (13 anos)
A epopeia heroica dos pilotos supersónicos!
OS CORSÁRIOS DO AR
Technicolor
com **Robert Stack, Collen Gray** e **Richard Arlen**

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (13 anos)
O RESGATE O BARCO DAS ILUSÕES

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (Adultos)
Um drama de acção violenta
FORÇA BRUTA
com **Gene Barry** e **Barbara Hale**

CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
30 HOMENS E UMA RAPARIGA
AMOR A' INGLESA EM PARIS

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
UM CASO DIABÓLICO
com **Jean Gabin**

AIDA BAPTISTA

NO
A B C
(Soc. Artística)
Tel. 366783
Ultima semana de representações
2 SESSÕES ás 20,45 e 22,45 h.
EM PLENO EXITO
Já Cá Canta!
A GRANDE REVISTA POPULAR
com **AIDA BAPTISTA**
TEATRO DE REVISTA A PREÇOS DE CINEMA!
PLATEIA, de 25$00 a 12$50
BALCÃO, de 15$00 a 7$00
A' primeira sessão de hoje dignam-se assistir as equipas de honra e reservas do Benfica e o seu respectivo treinador Otto Glória
ADULTOS
Brevemente A Nova Revista, popular «LÁ VAI LISBOA» para reaparição da querida actriz ELVIRA VELEZ

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
HOJE ás 21,45 (13 anos)
APENAS POR BREVES DIAS
Prémio Nobel
de **Fernando Santos, Almeida Amaral** e **Leitão de Barros**
com
AMÉLIA REY COLAÇO
RAUL DE CARVALHO e **ROBLES MONTEIRO**
nos principais papeis
Na próxima semana
C A S T R O tragédia portuguesa de **António Ferreira**

AVENIDA
A's 21,45 (Adultos)
53.ª Representação da comédia italiana numa tradução de Luís Francisco Rebelo
O PALCO DA VIDA
Notável criação do grande actor
J O S É G A M B O A
UM VALIOSO ELENCO
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro
Brevemente: *A DESCONHECIDA*, de Pirandello

NÃO
HESITE...
VA' HOJE MESMO
AO TEATRO
MARIA VITORIA
VER A MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
COM A VEDETA DA SIMPATIA
BEATRIZ COSTA
E O GRANDE ACTOR CÓMICO
ANTÓNIO SILVA
TOCA A MÚSICA!
2 SESSÕES, ÀS 20.30 E 22.45
ADULTOS
EMP.ª «EUG. SALVADOR e R. MARTINS»

Doçaria Caseira
Café de Timor — Uma Pega 6$50 — 1 Ribatejo 10$00
no Bar Ribatejo. Praça do Areeiro, 11-D—Até 3 1/2 da manhã

MONUMENTAL
A's 21,45 (Adultos)
ULTIMO DIA!...
da engraçada comédia
Quando Elas se Encontram
com **LAURA ALVES**
Amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto
«A 8.ª mulher do milionário»
Brevemente no Monumental um grande espectáculo
O QUE SERÁ?

BAR ANDALUZ
Aberto até ás 3.30
R. Jardim do Regedor, 7

CASINO ESTORIL
HOJE no **«WONDER-BAR»**
Serviço de Restaurante
Jantares e ceias
Conjuntos O L I V E R e H E L D E R R E I S
(Adultos)

VIDA literária

A imagem de um escritor vigoroso: Hemingway, com duas espingardas, duas penas que têm fuzilado tantos preconceitos

os nossos contos

UMA FAMILIA SINGULAR

por MADALENA GOMES

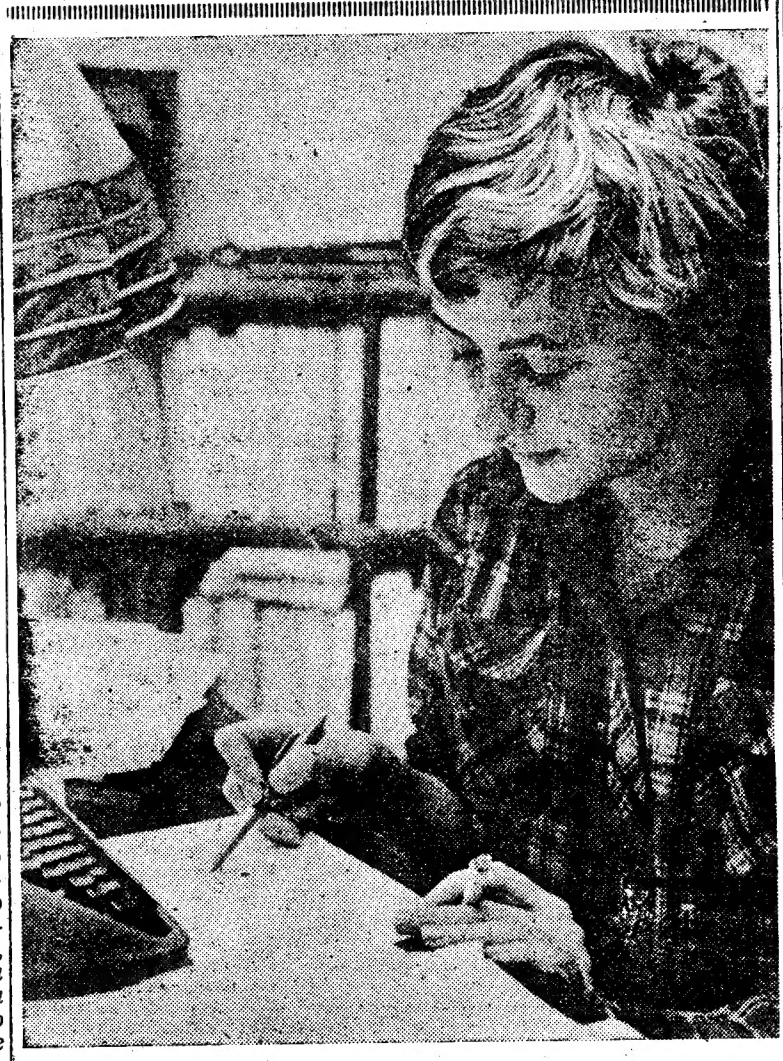
Era uma família singular! exteriormente não se diferenciaria de qualquer outra, a não ser talvez por uma maior vivacidade. No íntimo, porém, eram estranhos.

A família dividia-se em três braços. Havia o pai, homem ainda novo, casado em segundas nupcias com a cunhada (casamento de conveniência) e três filhos menores; a filha mais velha, casada, separada do marido, com dois filhos pequenos; a filha segunda que tivera um filho do marido da irmã, filho esse que existia.

Viviam todos juntos, grandes e pequenos, numa casa alta, escura, ameaçando ruina. Mas a casa para eles era menos importante que a varanda ou a janela. Viviam debruçados para a rua numa curiosidade implacável pelos outros. Estava sempre alguém de atalaia. Quando não era o pai, eram os filhos. Na falta destes as crianças, habituadas quase desde o berço a verrumar a vida alheia...

Eram todos parecidíssimos, embora inteligência e beleza fossem desigualmente distribuidas. Os três

(Continua na 10.ª página)



Françoise Sagan, autora do «Bonjour Tristesse» e «Un certain Sourire» está escrevendo um novo romance, de que não sabe ainda o título, mas que já vale 40 milhões, oferta de um magazine americano

A nevrose de Baudelaire

Foi agora publicado em França o XIV tomo, o ultimo dos famosos «Cahiers», de Maurice Barrès (XLV, XLVI e XLVII, redigidos de Fevereiro de 1922 a Dezembro de 1923, suspendidos pela morte do autor da «Colline Inspirée» nos primeiros dias do ultimo mês daquele ano).

Coincide com a publicação do derradeiro volume de Barrès o centenário da primeira edição das «Flores do Mal», de Baudelaire.

Barrès dedicou-lhe uma penetrante página de análise, até há pouco inédita que, de certa maneira, reajusta a sua psicologia como homem e como poeta. Dela transcrevemos estes períodos impressionantes, onde a lucidez de Barrès ombreia com o mais avisado diagnóstico médico:

«Quando morreu, tendo esgotado todas as angustias que conhecem os que têm alguma prática de doenças nervosas, tendo sofrido de misantropia, de misticismo, de impotências seguidas do frenesi... do trabalho, tendo sentido o frémito da imbecilidade, escreveu, por fim, no seu jornal, o objectivo supremo do alto diletantismo: *ser antes de tudo um grande homem e um santo para nós próprios*».

A Gioconda espanhola?

Como a Heléne famosa de Ronsard, que era a espanhola Helena Fonseca, a «Gioconda» de Leonardo de Vinci era a espanhola Constança Davalos, duquesa de Francavilla. Foram suas amigas e parentes Victoria Colonna e Joana de Aragão e Napoles que deixaram patente o facto, aceite pela critica italiana, de que foi Constança o modelo da «Gioconda». E mais: foi ela o modelo de Leonardo de Vinci para a sua «Leda», de tipo de beleza não inventado mas sim da real duquesa de Francavilla, navarra de nascimento, de quem Fernando o Católico disse que mais se fiava dela que do «Gran Capitan». Pelo lado materno, Constança Davalos pertencia á familia de Santo Tomás de Aquino, amigo do rei D. Luis de França.

O PRETO NO BRANCO

Divisas e Legendas

por RAMADA CURTO

Os reis e principes medievais tinham por hábito usar divisas e legendas que exprimiam a sua atitude perante a Vida e eram como que regras de acção para as suas actividades de Grandes. «Pola Ley e pola Grey», por exemplo era a divisa do Principe Perfeito. E as palavras eram completadas pelo simbolo ideográfico de Pelicano que, como toda a gente sabe tira carne do peito para dar aos filhos. O infante D. Henrique que, feitas as contas, veio a ficar afinal sem monumento em Sagres, usava o «Talent de Bien Faire». D. Pedro de Alfarrobeira usava a palavra francesa «Desir» e creio que uma balança simbólica o que significaria, cuido eu, «Desir» de Justiça. E são estas as divisas que me lembram porque não sou especialista nestas coisas medievas. Não sou especialista mas impressionam-me.

De meu tempo só, que eu saiba, o Montepio Geral adopta o Pelicano por divisa, querendo exprimir, que a benemérita instituição também tira carne do peito, para sustentar os seus filhos que figuradamente, são os sócios e os mutuários. Nunca passo pela Rua do Oiro e olho para o simbolo do Pelicano sem que me lembre do D. João II. O simbolo é expressivo. Ora eu lamento que nos tempos actuais não haja o costume de cada um usar também a sua divisa. Era util. Assim por exemplo conhecia-se um sujeito, sabia-se qual a legenda que adoptava, por exemplo, nos cartões de visita e isto seria como que uma apresentação psicológica e moral. Pela legenda que adoptassem se ficariam conhecendo os homens. E quando eles, pelos seus actos, as contradissessem, seria legitimo chamar-lhes, pelo menos, aldrabões e pantomineiros. O Damaso Salcede dos «Maias» tinha adoptado sob o seu fantasiado brasão, a divisa «Sou forte» e afinal era um cagarola. O génio do Eça amarrou o Damaso rechonchudo e medroso a um pelourinho de ridiculo. Mas por isso mesmo o seu caso é uma lição que serve o convivio social. Há no Mundo muitos macacos que, como o da fábula, vestem peles de tigres ferozes e como ele requintam na aparência a ferocidade do tigre. E' este um ardil dos monos fracos. Tirar-lhes a pele de empréstimo é uma medida de higiene social. Há asnos metidos em travesti de génios. Analfabetos que brincam aos sábios e Catões de fantasia que os juizos correccionais da Boa Hora aguardam para os desmascarar. Está hoje muito generalizada uma divisa ou antes a necessidade do seu uso. Seria esta: «todo o mundo é meu». Ficava-se logo sabendo que o sujeito que a usasse não tinha respeitos humanos, ou por outra, não tinha vergonha.

O «folk-lore» que apregoa que «quem não tem vergonha todo o Mundo é seu» ficava assim amplamente justificado. Um tipo

(Continua na página seguinte)

UMA NOVIDADE NAS LIVRARIAS

ZERO NO INFINITO

UM AUTOR NOVO

FERNANDO STERN

Tiragem limitada a 500 exemplares numerados e rubricados pelo autor 20$00

A Novelística Portuguesa e David Mourão Ferreira

Surge neste momento na literatura portuguesa um novo novelista. E não é mais um novelista entre muitos, mas um caso singularíssimo, digno da maior atenção. David Mourão-Fereira em cujo verso musical tão subtilmente se equilibram as vivências amorosas e a intencionalidade artística, um ensaista que há seis anos vem deixando lúcida trajectória na nossa vida mental, o poeta da «Secreta Viagem» e da «Tempestade de Verão»—comparece agora em publico, no terceiro numero de «Graal», com uma novela, que tive o privilégio fortuito de ler ainda inédita: «E aos costumes disse nada».

Unica, sem duvida, entre nós, pelo conteudo e pelo assunto, esta novela, «maquinada» com rigorosa habilidade (David Mourão-Ferreira é também o autor das peças «Isolda» e «Contrabando»), conjuga, numa harmonia conseguida, três valores da obra de ficção raramente associados em terra como a nossa, de brilhantes e apressados improvisadores. Refiro-me á intriga, á atmosfera e ao volume psicológico das personagens.

«E aos costumes disse nada» é uma novela clássica quanto á construção, subordinada aos princípios que a este gênero impõem uma crise, circunscrita no tempo, como eixo em que as figuras se revelam em movimento, e um desfecho surpreendente, como condição de interesse. A surpresa—no assunto e no estilo—é uma das constantes

DAVID MOURÃO FERREIRA

da obra de arte. E disso tem David Mourão-Ferreira plena consciência. Aliás, não só pelo remate imprevisto e chocante a sua novela, tão irónica e comedidamente conduzida, sobressalta o leitor. Surpreendente é o cómico alucinatório das ultimas cenas, «cocktail» tranquilo da morte e da luxúria, como o epílogo sàbiamente preparado, qual o de uma astuciosa história policial, e em que o destino, após todas as dilacções que foram enervando o tecido narrativo, bruscamente se desvenda, terrível e absurdo, numa economia custosa de «brilhantismo».

Pormenores justíssimos compõem o clima de Lisboa pequeno-burguesa dos anos da guerra, invadida pelos refugiados, preocupada com o racionamento. Por um acto de humildade—a obra de arte é feita também dessa humildade—o autor encarna na personagem do jovem miliciano e resigna-se á mediania da sua vida interior, á sua um pouco cínica e um pouco ingénua salubridade instintiva. Mas, na medida em que lhe concede precisamente um reduzido quinhão de preocnupações morais e sociais, entregando-o a um alvoroçado donjuanismo linear, projectando-o em

(Continua na página seguinte)

LIVROS E AUTORES

O livro "Mar de Cristo"

Um notável poema de Mário Beirão

O grande poeta Mário Beirão publicou agora um belo livro, onde o seu alto talento, a sua poderosa emoção e o seu transcendente sentido nacionalista, como que juntaram mais um cantico á epopeia da Pátria. Intitula-se «Mar de Cristo».

Ardente de inspiração, em versos esculturais, onde arde como fogo de Santelmo, a grandiosidade do pensamento que parece medir-se com a própria vastidão oceanica, devassar novas estrelas e seguir os periplos imortais dos nautas quinhentistas, — Mário Beirão exprime em liricas admiráveis o que foi a História trágico marítima dos portugueses. Acrescenta-lhe novos capitulos, onde dir-se-ia escorrer o pranto doloroso e taciturno daquela saudade exul que Portugal deixou nos pegos do mar salgado, mas que ainda escuta na inquietação alucinante de partir outra vez para as praias do mistério, embora o corpo da sua vida tenha como unico regresso a inelutável morte. Mário Beirão é um monge lírico. Os seus poemas têm, neste livro extraordinário, como que o ritmo do seu próprio sangue. Que limites atingiu? Que vozes angélicas captou? Deus não será para ele a imagem da própria poesia? Sem duvida, que se transcendeu. Encarnou nesta obra o real humano e o ideal metafísico, a alma do povo lusíada, o sentimento da raça, o devir da história, a pura eucaristia da Pátria.

«Mar de Cristo» é o mar de Portugal, onde o autor, náufrago astral, entre as sombras do incerto, do invisível, do sonho, como conquistou um mundo ignorado de religiosa beleza. Algumas das poesias do «Mar de Cristo» — devemos colocar o seu autor a par de Teixeira de Pascoais — ressoam de egrégias vozes que vêm dos abismos oceanicos, das trevas perdidas do destino, da sepultura do passado chamar-nos num derradeiro adeus. E há ancoras partidas, navios fantasmas, lutando com a água embravecida, plagas candentes de sol, de febre e de martírio, almas perdidas a soluçar nos gritos tempestuosos do vento — e todo o «Mar de Cristo», o mar de lágrimas, o mar de sangue dos Portugueses ressurge nele em toques divinos de verdadeira epopeia, Com a devida vénia transcrevemos «A Procissão das Almas»:

MÁRIO BEIRÃO

Nossa Senhora de Belém parece,
Na áurea manhã de sacros esplendores,
A perfeita escultura duma prece,
Duma prece de lágrimas ungida
Em seu florir... nascida
Da contrição dos pecadores!

Descansa, ali,
Na sua capelinha, em frente ao Tejo e ao Mar;
Como sorri
A's ondas que, aos seus pés, são pombas a arrulhar!

De noite e dia,
Seus olhos peregrinos,
Rasos de Amor, (oh, doces olhos de Maria!)
Descobrem novos rumos
A's naus, quase sepultas no profundo
Da Cerração que rola espessos fumos,
Por esse Mar que brame e atroa o Mundo,
Por esse Mar, cruzado de destinos!

Na praia, o vento solta a areia, que cintila,
Toda embebida em oiro do Nascente...
E vagarosa procissão desfila,
Cheia de Imagens, guiões, — magnificente!

E vão graves Senhores,
De linhagem preclara;
E Donas, com seus modos mui compostos;
Loiras Meninas, de sedosos rostos,
Iguais ás flores
Que desabrocham sobre pedras de ara;
E vão mulheres pobres, desvestidas
De qualquer brilho, enfeite, ou leve graça;
(Os grandes olhos de tristeza baça
Dizem misérias, dor, penosas lidas...)
E assemelham, de rotos, negros mantos,
Figuras dum retábulo de espantos;
E vão marcantes,
De máscaras adustas,
Que balançam o andar, qual se estivessem,
Por torvos temporais, em suas fustas,
Batidas pelas ondas que enraivecem;
E vão monges de lívidos semblantes,
As mãos, ao alto, orantes:
Estátuas que, nas sombras das clausuras,
Um sonho modelou, em horas puras...

E recolhidos
No abrasado fervor das orações,
Parecem escutar — despertos os sentidos —
O bater dos seus próprios corações!

Um aroma do Céu, de frescos lírios,
Alvo, rescende;
O lume pálido dos círios
Diríeis que das preces se desprende...

E, solto, no ar, anda um sabor amargo
E doce a Longe e a Incerto... A frota espera

A hora de partir:
Ébria de emanações de Primavera,
Ébria do que já foi, do que há-de vir,
Arde em febre do Largo!

E o cortejo dos Fiéis, em seu apelo
Aos cimos siderais,
Prossegue pela Praia do Restelo:
Deixa um rasto de místicos Sinais...

É tal o estranho ansiar de além da Vida
Do fremente sentir desse cortejo
— Emoldurado pelo azul do Tejo
E a mole de Lisboa, em voo erguida —
Que da sua turbada humanidade
Se desatam, em busca da Verdade,
Espíritos que vão
Formar liberta, aérea Procissão:
A Procissão das Almas que, divina,
Em seu transporte,
Como que já, entre asas de Anjos, peregrina
Pela celeste Corte!

É um nevoeiro de luz! uma presença real
Do Sobrenatural!

É um nevoeiro de luz! suspende-se, radioso!
E, nele, cada ser
Arde em desejo mais que ansioso
De para sempre esplandecer!

É um nevoeiro de luz! paira (augustos instantes!)
Por sobre as naus, em cujos mastaréus,
As flamulas acenam, crepitantes...
E as naus arfando, em um sagrado espanto,
Na manhã requebrada em seu encanto,
Manhã que, de tão pura,
É um êxtase da Altura,
Partem, acesas de íntima ventura,
Em demanda de Além, como de Deus!

A Novelística Portuguesa

(Continuação da página anterior)

diversos meios e situações, na órbita familiar e no círculo dos interesses militares, que de momento o marcam e avultam na novela em fundo pitoresco—aquelas mesmas dimensões (moral e social) nela estão mais presentes com sóbria brutalidade.

«Que bela coisa um mundo aonde havia raparigas ardentes um pouco atolambadas, e onde havia conhaque, e musica de dança, e camaradas que eram uns tipos ás direitas!...». A anotação impiedosa das reacções, a moderação do tom, avesso á dramatização romantica mesmo nos instantes de acção efectivamente dramática, a ironia discreta, a gradação «suspensiva» dos acontecimentos e a sua crua apresentação, a ligeireza do traço caricatural, o sabor e o significado dos pormenores seleccionados, a continência da linguagem, em que só de longe a longe ressaltam, mas então com pleno efeito, o epíteto sugestivo e a imagem original—todos esses factores convergem para criar nesta novela modelar aquela ilusão de vida, que é o objectivo primeiro da invenção literária. Não apresenta David Mourão-Ferreira uma série de quadros, apesar do esqueleto dramático da sua novela. Soube, pelo contrário, escrever uma verdadeira narração, em que até o período, longo mas fluido, é urdido com prodigiosa consciência do que deve ser a arte, por vezes tão esquecida, de bem contar.

Poder-se-ia, talvez, a propósito de «E aos costumes disse nada», falar em Gogol, espantoso cultor do grotesco sublime, da mais pungente comicidade. Há em David Mourão-Ferreira menos calor humano aparente. Pelo menos nesta novela, entre nós creio que sem paralelo. Apenas, com o Teixeira Gomes da «Gente Singular» e das «Novelas Eróticas» de longe ela um pouco se aparenta no desgarre da exposição pseudo-biográfica e na orgulhosa afirmação dos sentidos.

URBANO TAVARES RODRIGUES

DE VEZ EM QUANDO

Diplomatas escritores

por JOÃO PATRÍCIO

O meu querido e velho amigo Barradas de Oliveira escrevia, há dias, no «Diário da Manhã», a propósito da eminente personalidade do consagrado escritor e jornalista Augusto de Castro e da sua ultima obra literária «Mestre Outono, pintor», as seguintes e judiciosas palavras, que, com prazer, reproduzimos aqui: «Augusto de Castro, que principiou a sua vida publica como chefe de repartição da Caixa Geral de Depósitos, tirou um dia as suas mangas de alpaca, chegou-se á janela e deitou-se á rua. Salvou-se. Entrou na carreira um diplomata de grande categoria e entregou-se ao jornalismo uma pena de valor excepcional».

Discorrendo em seguida sobre o aliciante tema da aliança harmoniosa entre a diplomacia e o jornalismo, o jornalista Barradas de Oliveira acrescenta, em dado passo do seu oportuno comentário: «Nalguns países, as duas actividades tendem hoje a confundir-se. Em Portugal confundiram-se algumas vezes em personalidades de grande categoria. Augusto de Castro conta-se entre elas».

* * *

Num Mundo hiperatrofiado de tecnismo e burocratismo, postos ao serviço das relações entre os povos através de inumeras organizações internacionais baptizadas com as mais desconcertantes abreviaturas, em que os tratados, os acordos, as convenções e as comissões (muitas vezes de antemão frustrados) mobilizam verdadeiras multidões de peritos, sente-se, no meio de tanto frio e árido pragmatismo, a ausência—tàcitamente lamentada—de um perdido Humanismo, um sentido de uma quente e superior comunicabilidade espiritual. Ora, ninguém como o escritor e o jornalista estão, pela sua inata e intuitiva visão anímica dos homens e das coisas, em melhores condições para poderem dar, perdulàriamente, essa indispensável comunicabilidade, na sua função de «técnicos de ideias gerais», pela cada vez mais imprescindível colaboração de equipas especializadas.

Garrett, Eça, Feijó, Junqueiro, António Patrício, Venceslau de Morais, Alberto de Oliveira, Teixeira Gomes, João Chagas, entre tantos outros, e recentemente Augusto de Castro e António Ferro são exemplos de tão util e necessária aliança entre o homem de letras e a Diplomacia.

E' certo, que há-de haver sempre quem pense como aquele conselheiral diplomata belga que, da corte de D. Maria II e por volta de 1836, escrevia para o seu ministro em Bruxelas quando da substituição, nesta capital, do encarregado de negócios, do Governo de Lisboa, o escritor Almeida Garrett, por um diplomata da velha escola: «Lá não se trata de um poeta, Senhor Ministro, pois é precisamente mais do que isso, mas sim de um homem sério, sabedor e considerado, como convém na Diplomacia»... Um homem sério, sabedor e considerado, como seria—o Conselheiro Acácio.

Aos poetas Olegário Mariano e Ribeiro Couto e aos escritores e jornalistas Alvaro Lins e Donatelo Grieco muito ficará a dever, no campo diplomático, o reforço da unidade do mundo luso-brasileiro.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

que adoptasse a divisa «sou generoso» e de que afinal se averiguasse que nem palmas dá ao guarda-nocturno porque enfim sempre é dar», corria o risco de o apontarem a dedo como sovina. E' bom que os individuos se caracterizem, se identifiquem, se proclamem como sendo isto ou aquilo, tomem assim as suas responsabilidades.

O anonimato geral é que não é de aconselhar. E a mim esta contradição entre as divisas e os actos teria a vantagem de me fazer rir o que me livrava da fraqueza e da inferioridade de ter de odiar. Passar por pé de um determinado tipo na rua e sentir a irresistivel vontade de rir e de o convidar, rindo, a beber um café é muito mais higiénico do que um ataque de cólera, resmungando severamente, que «grande descarado» que «grande traste». Eu hoje julgo-me no direito de adoptar uma divisa. Esta por exemplo: «Já estou» Já estou, quereria dizer: «não me massem mais que eu já estou suficientemente massado!» E está pelo menos resume uma absoluta sinceridade e uma verdade não menos absoluta. Ou poderia pôr ainda esta outra: «não me admira». E era justissima ainda esta, porque na verdade eu já tenho visto tanta coisa, que não me admira de nada.

A anedota do garoto sincero que foi o unico a ter a coragem de dizer que o rei ia nu era impossível nas sociedades de hoje. Porque hoje é publico e notório que muita gente anda nua, cuidando que vai vestida. Simplesmente o que é perigoso é armar em garoto sincero. Os tempos actuais não admitem garotices. Há uma mentira vital, organica, necessária, que garante a paz nos corações e nas ruas.

E no final destas linhas eu contradigo-me. Desmascarar as falsas divisas seria uma fonte de conflitos estéreis. O melhor é ainda aquele asserto judicioso: aguentar e dar as mãos. E quem for nervoso e sofrer engulhos do convivio social o melhor que terá a fazer será ir para o Saará que é deserto e quente no Inverno. Ou se prefere as baixas temperaturas, ir conviver com os esquimós. Não adoptando estas duas soluções extremas adopte a minha divisa: já estou; não me massem!

Copiei estes dizeres de um livro de notas do meu amigo Malaquias Raposo. E assim apresento-as, copiando, as opiniões deste meu devoto amigo.

Pela cópia

RAMADA CURTO

NOVIDADE LITERÁRIA

INCONFIDÊNCIAS DE UM MÉDICO

Um documentário vivido e profundamente humano

Original do prof. B. MASCI

Traduzido da 14.ª edição italiana por RODRIGUES TOCHA

1 vol. de 470 páginas ... 38$00

EDITORIAL MINERVA

Pedidos: LIVRARIA BERTRAND
Rua Garrett — LISBOA

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. José Jorge Benites.

De ontem para hoje

SONHO DESFEITO

NA ideia de aventura sempre caberá a ideia de naufrágio. Mesmo quando sejam as duas palavras tomadas em sentido figurado. Mas aqui, precisamente, aventura foi aventura e naufrágio foi naufrágio. Vinham dois alemães das suas terras de longe num pequeno veleiro sobre o mar. Exaustos, mastro partido, brincado pela ventania, o pequeno veleiro foi dar nuns rochedos junto á praia de Melides, no concelho de Grandola. Viu-lhes a decisão de se lançarem ao mar para ganhar a terra deserta, errando pela charneca mais de quatro horas enquanto a embarcação se desfazia ao sabor das ondas que se desfaziam a elas próprias e ao sonho dos dois ousados mareantes.

AGUA TRASBORDANTE

DE Angola á contra-costa as cheias ganham tom alarmante. O transito de carros para Porto Alexandre está interrompido. Sobre o Lobito, Benguela e Catumbela as chuvas são torrenciais, as salinas estão perdidas, muitas comunicações ferroviárias estão paralisadas. Do lado oriental, o Zambeze continua a crescer — a maior cheia de que há memória, como é costume dizer-se em tais circunstancias. Também o Dondo saiu do leito, invadindo a estrada marginal. Meio metro de água a cobrir em tal extensão, que o governador do distrito mandou abrir caminho pelo cume das terras. Terras que aqui e ali formam ilhas isoladas, como sucede á região do Zumbo. Até quando e até onde penetrará a água que cai do ceu sobre a planura dos rios?

DESTINO FATAL

Uma desgraça nunca vem sózinha. Queremos dizer, quando o homem claudica não o faz de um só modo mas em série. Foi isso o que sucedeu ao «Cigano» de Paredes (de seu nome verdadeiro José Jovane Gimenez). Não lhe bastando a desgraça de cumprir pena por crimes já cometidos, pôs fogo á cadeia onde recolhera preso. Cadeia nova, por sinal, com móveis novos e enxergas limpas que o «Cigano», no fatalismo do seu destino destruiu pelo fogo. Fê-lo apenas pelo gosto de destruir? Fê-lo na esperança de se libertar? Sabe-se apenas que houve grandes prejuízos, que os presos sufocaram de fumo e que o «Cigano» vai agora pagar pelo dobro o preço do seu acto.

«MISERÁVEIS» SEM VICTOR HUGO

A miséria não se manifesta apenas na ausência de posses, mas na modéstia do pedir e até do roubar. Para quem nada tem, tudo faz conta, nem que sejam os modestos limões que o jornaleiro Alberto Ferreira Lobo, de 18 anos (Lisboa, Rua Fernando Pessoa), foi roubar ao quintal de Francisco Marques, em Sintra. Ia a fugir, caiu, fracturou a coluna vertebral e foi dali sob prisão para o hospital. O companheiro (Numo Rocha Vieira de Melo, da mesma idade e morador na Quinta da Calçada), esse não precisou de passar pelo hospital para ser preso. E' que, afinal, Victor Hugo e a permanência dos seus «Miseráveis» não foram mera obra de ficção mas um estigma de todos os tempos e de muitos homens.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o eng.' Julio César de Almeida Rainha e o general Carlos Soares Branco. No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o general Afonso Botelho. ✱ Com o chefe do Governo, trabalharam os ministros da Economia e das Corporações. ✱ No Palácio de S. Bento, reuniu-se o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ✱ A cidade de Castelo Branco foi elevada a sede de episcopado, cumulativamente com Portalegre. A decisão é do papa Pio XII. ✱ Morreu em S. Miguel de Acha uma rapariga de 14 anos, filha de João Carvalho Folgado, por se lhe ter pegado o fogo da larcira ás roupas. ✱ Dois homens pereceram afogados: João Gonçalves, de 51 anos, trabalhador rural de Alcantarilha (Silves); e Alexandre de Jesus Saraiva, de 84 anos, proprietário em Freixeda do Torrão. ✱ No sítio de Vale de Maria Dias (Salir, Silves), morreram no choque do automóvel em que seguiam, com um camião, o prior de Torres Novas (padre Augusto Durão Alves) e sua irmã, D. Amélia Durão Alves.

No mundo estranho

do leilão do contrabando apreendido pelas alfândegas

Pelo Tejo correm, enfunadas, airosas velas brancas. O Sol, brilhante e quente, inunda toda a zona ribeirinha. Lá fora é Primavera...

Uma penumbra funerea adensa-se por toda a sala de leilões da Alfandega de Lisboa, no Jardim do Tabaco. A ausência de tecto, desnudando o travejamento negro e o vermelho escuro, quase terroso, do telhado, dão á quadra um arripiante aspecto de mausoleu. Cá dentro reina o silêncio...

Silêncio pesado, amarfanhante, tácitamente aceite por quase uma centena de indivíduos que enchem por completo os bancos da sala, para cá do balcão que os separa da mesa da presidência, onde se sentou o sr. dr. João Coelho Borges.

Eram 14 horas quando o leilão começou. A' voz monocórdica e ritmada do pregoeiro, — num ritual bem conhecido de quantos, vida fora, se mantêm fieis á religião de Mercurio, — respondiam as vozes veladas de interessados no negócio.

—Está em 1.500 escudos. 1.500 escudos...

—1.510!...

—1.550!...

—Está em 1.550 escudos... 1.550!...

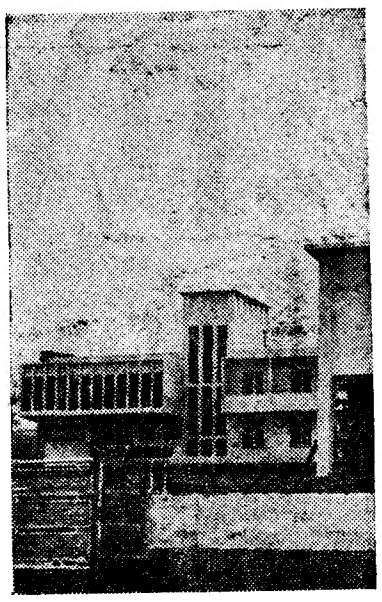
Trocam-se impressões cochichadas. Nas primeiras filas de bancos, os principais interessados não perdem um unico pormenor. Há olhos fora das órbitras — que para o negócio é preciso olho listo — e as orelhas crescem na ansia de tudo ouvir. Olhos e orelhas por toda a parte. Olhos azuis, castanhos ou verdes. Olhos raiados de sangue ou apáticamente translucidos e incolores. Orelhas monstruosas, enrugadas, plácidas, delgadas, carnudas, brancas, morenas, avermelhadas.

A sala, a pouco e pouco, transforma-se numa grande orelha e um olho gigantesco, através dos quais é possível escutar e ver, entrarmos dentro da grande máquina viva do contrabando em Portugal e do ramo de comércio, aliás legal, que gira em redor destes leilões alfandegários.

Periódicamente. o negócio anima-se. O «stock» de mercadorias apreendidas pela Guarda Fiscal avoluma-se e é preciso dar-lhe escoamento. Desta vez virão para a rua mercadorias apreendidas em Sintra. Cacilhas, Vila Franca de Xira, Vila Real de Santo António e nas margens do Tejo, entre Lisboa e a Outra Banda. Ao todo, cem lotes de mil cigarros americanos cada, que foram á praça por 2.000 escudos; dez lotes de tubos de pasta dentifrica, com cento e quarenta e quatro tubos cada lote, a um preço quase ridiculo; mil e seiscentos sabonetes, de marca estrangeira afamada, cada um por 9 escudos; três mil canetas fabricadas no Japão, a 8 escudos por unidade; centenas de peças de vestuário masculino e feminino, de «nylon», das mais variadas formas, feitios e preços; garrafas de bebidas alcoólicas, algumas francesas, outras americanas, com predominancia do «whisky»; e, ainda, materiais de construção — madeira, ferro, paineis de estafe e material eléctrico — que foram abandonados, a favor do Estado, pelos organizadores da exposição da Industria alemã que, o ano passado, esteve patente ao publico no Instituto Superior Técnico.

Falta, ainda, dizer que entre os objectos, a leiloar hoje e amanhã, figuram um garrafão de ferro, cuja utilidade é quase nula, e... um chifre, que pesa um quilo e setecentas gramas, (já é pesar!) cuja base de licitação é de 8 escudos. Receia-se que ninguém lhe pegue. Os comerciantes têm um culto especial pelas máximas e adágios e sabem muito bem que «quem não quer ser lobo não lhe veste a pele».

O Sol, brilhante e quente, inunda toda a zona ribeirinha. Cá fora é Primavera e passa gente que fuma cigarros, lava os dentes, veste «nylons» e usa canetas. A procedência dos objectos que necessita pouco lhe importa. O que é preciso é que seja mais barato.



Na freguesia de Colares, na estr mesmo em frente da Praia Gran um Seminário para a Companhia sobre um projecto audacioso do renos oferecidos pelo sr. Sousa zar-se

Concluiram-se

as investigações sobre os recentes casos de contrabando

A Polícia Marítima concluiu hoje as investigações relativas ao caso de contrabando que a Guarda Fiscal descobriu há dias na enviada de pesca «Germana». O agente Marques, da Polícia Marítima, pelas diligencias a que procedeu, apurou que, na verdade, o marítimo Ilidio Mendes Horta «O Camarão» abusou da confiança do vendedor da embarcação, sr. José Gaspar, proprietário da enviada e do seu comprador, sr. Américo Laje, utilizando-a para transportar contrabando que recebera de uma pequena embarcação procedente de Tanger, na Cova do Vapor. O «Camarão» não conseguiu desembarcar no Montijo esse contrabando e por esse facto foi obrigado a atracar na doca de Santo Amaro, onde a Guarda Fiscal a apreendeu com as mercadorias, avaliadas em cerca de trezentos contos. No processo, que vai ser enviado ao sr. comandante Newton da Fonseca, capitão do Porto de Lisboa, com cópias para a Alfandega de Lisboa, figuram nomes de pessoas, apontadas como participantes no caso, que, todavia, negam tal intervenção e, ao serem acariadas com o «Camarão», que foi o indivíduo que lhes fez referencia, este não reconheceu essas pessoas, cujos nomes havia dado á Polícia e que com ele tinham combinado o negócio do contrabando.

Juntamente com o «Camarão» são enviados ao tribunal os marítimos António Julio Pereira e Eduardo Cardoso e Estevão Neves Correia da Silva.

Breve histór

de Liter

que hoje se rea

com o pro

(Continuação da 1.ª página)

criação deste curso, vivo instru mento de aproximação luso-brasi leira, a partir do momento, em qu Alberto de Oliveira — era entã cônsul-geral de Portugal no Rio d Janeiro — lançava a ideia da cria ção de uma cadeira de estudos bra sileiros, naquela mesma Faculda de de Letras em que viria a fun cionar.

Pode dizer-se que todas as ins tituições de alta cultura de entã apoiaram a ideia do escritor e di plomata, nesse ano de 1916, en que era ministro da Instrução o catedrático de Direito, dr. Pe dro Martins. Depressa a propos ta de lei era enviada pelo Go verno ao Congresso da Repu blica, tendo como relator na Ca mara dos Deputados o poeta Joã de Barros, nome sempre ligado todos os actos de luso-brasileiris mo. As duas casas do Parlament aprovaram o projecto, mas só em Junho de 1926 criaria corpo a ideia de Alberto de Oliveira. O prof Queiroz Veloso, então director d Faculdade de Letras, fazia o dis curso inaugural, que era, em sín tese, a voz de todas as realidades Portugal ignorava muito do que s passava no Brasil no plano do seu progresso cultural. A cadeira d estudos brasileiros propunha-s trazer aos Portugueses um teste munho desse progresso nos dom nios da sua cultura. Abrangia estu dos de história política, condiçõe geográficas, economia, etnografia literatura, artes, todos os aspectos enfim, que interessassem á divul gação da civilização brasileira. Es tes cursos, pagos pelo Governo por tuguês, deviam ser regidos po Brasileiros ou por Portugueses mediante concurso, cabendo a es colha dos primeiros á Academi Brasileira de Letras. Para rege essa cadeira, a dificuldade estari em escolher, entre tantos, o me lhor. Foi, na verdade, a Academi Brasileira que sugeriu primeiro nome de Coelho Neto — não pôd ocupar o cargo aceite — e depoi Pedro Calmon, que não chegari também a reger o curso, primeiro por causa da guerra de 1918, de pois por outras razões de ordem pessoal.

Outros nomes, porém, eram apontados. Estava em Portugal Afranio Peixoto; Graça Aranha e Lucio de Azevedo surgiram no pla no das probabilidades. Oliveira Li ma, recenchegado a Lisboa de Pa ris, onde inaugurara, na Sorbonne um curso de Economia da Améri ca do Sul, aparecia entre os in digitados. O honroso cargo, porém seria desempenhado, finalmente pela primeira vez, pelo escritor Manuel Sousa Pinto, cujas lições quase perdidas na poeira do tem po, bem mereciam a perenidade de uma edição. Ao nome de Sousa

A exposição dedicada à solução

do cooperativismo habitacional abre depois de amanhã nas Belas Artes

Abre ao publico, depois de amanhã, sábado, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição dedicada ás principais realizações do cooperativismo habitacional no Mundo. O publico terá ocasião de apreciar as mais interessantes realizações cooperativistas, em matéria habitacional, dos seguintes países: Bélgica, Dinamarca, Argentina, Suécia, Polónia, Estados Unidos, Suiça, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Alemanha Ocidental, Israel, além de outra documentação enviada pela O. N. U. e pelo Bureau Internacional do Trabalho.

Trata-se de uma oportuna iniciativa da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, destinada a despertar grande interesse da parte do publico, dada a acuidade do problema habitacional entre nós e o grande numero de associados que têm, no nosso País, as cooperativas de habitação. A Associação dos Inquilinos Lisbonenses não se limita, porém, a apresentar uma documentação valiosa e elucidativa do que se realiza no estrangeiro; apresentará igualmente na Sociedade Nacional de Belas-Artes a maqueta de um bloco habitacional, projectado pelos arquitectos Nuno Teotónio Pereira e Costa Cabral, que a referida associação pretende construir em Lisboa.

Além da novidade da solução técnica deste conjunto residencial, que oferecerá habitação a 100 familias, tem interesse informar que, segundo os estudos económicos efectuados, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses propõe-se fixar mediante a aquisição de terrenos a preços comportáveis, rendas que variarão de 240$00 mensais a 600$00, conforme o numero de divisões.

Foi confiado o arranjo artístico do salão da exposição ao arquitecto Frederico George. Durante a exposição de cooperativismo habitacional, que estará aberta ao publico de 30 de Março a 7 de Abril, haverá, nas salas da Sociedade Nacional de Belas-Artes, três conferências sobre temas relacionados com a habitação e a solução que o cooperativismo propõe para tão importante problema.

PALAVRAS PARA QUÊ?

DENTES COMO ESTES SO' COM

PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta. 253 — Telefone 24564

Almoço de jornalistas

que visitaram a Alemanha

O sr. Gerhard Dohms, adido de Imprensa á embaixada da Alemanha Ocidental em Lisboa, ofereceu hoje, no restaurante Gambrinus, um almoço a jornalistas portugueses que visitaram a Republica Federal em 1955, a convite do Governo de Bonn. A reunião serviu de pretexto para recordar aquela viagem, de tão proveitosas consequências, e a ela assistiram quase todos os jornalistas que tomaram parte na visita.

O sr. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», que não pôde comparecer por motivo de afazeres profissionais, enviou ao sr. Gerhard Dohms um telegrama de saudação que tornou extensivo a todos os convivas.

EM 3 LINHAS

O engenheiro civil Francisco Vaz Pacheco de Castro foi nomeado, interinamente, chefe da Repartição de Construção da Direcção dos Serviços Fluviais da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Foi reforçada, com 550 contos, a comparticipação de 900, concedida á Camara Municipal de Coimbra para a obra de melhoramento do abastecimento de água áquela cidade.

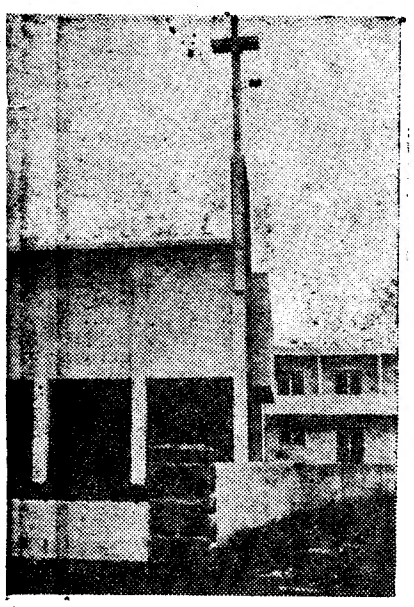
///

A comparticipação, de 75 contos, concedida, á Camara Municipal de Mira, para execução da obra de abastecimento de água áquela vila, foi reforçada, com 200 contos.

Foi interditado

o campo do Coruchense

Na reunião de ontem da comissão executiva da Federação de Futebol foi punido o Grupo Desportivo «O Coruchense» com interdição do seu campo por um jogo oficial e multa de mil escudos. A pena deve-se a factos ocorridos (comportamento incorrecto de uma parte do publico) ao encontro Coruchense-Guimarães.



...que liga o Rodízio a Almoçageme, ...e, concluiu-se a construção de mais ...o Jesus, obra grandiosa executada ...rquitecto Hernani Nunes, em ter...nteiro. A inauguração deve reali...m breve

...a do curso
...atura brasileira
...te em Lisboa
...f. Josué Montello

Pinto, outros nomes, porém, se juntariam. O do dr. Mário de Albuquerque ficaria ligado á iniciativa de Alberto de Oliveira e João de Barros, como titular permanente do curso, repartindo por vezes a cátedra — porque o decreto que criou a cadeira equiparou o seu ocupante a lente — com escritores brasileiros cujos nomes eram sugeridos pela Academia de Letras do Brasil. Cyro dos Anjos e Alvaro Lins, que hoje comparece no acto investido dos poderes de embaixador do Brasil em Lisboa, viriam até nós, sucessivamente, com a sua mensagem de calor amigo e intelectual. Hoje, é o dr. Josué Montello, amigo pessoal do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e membro da Academia de Letras, quem, na sua qualidade de representante da literatura do seu país, junto dos mestres e rapazes da Faculdade de Letras de Lisboa, vem ocupar esta prestigiosa cadeira da secção de Filologia Romanica.

A sessão desta tarde

Na sala de actos da Faculdade de Letras de Lisboa, fez esta tarde a sua primeira lição do Curso de Literatura Brasileira o sr. prof. Josué Montello, designado pela Academia Brasileira de Letras, de que é membro, para a regência de tão alto cargo.

Assinalando o facto, a Faculdade de Letras e o Instituto de Alta Cultura rodearam-no do seu verdadeiro significado, dando-lhe luzimento e a presença de convidados de honra. Entre estes, figuram o ministro dos Negócios Estrangeiros, o embaixador do Brasil, o presidente do Instituto de Alta Cultura, o reitor e o vice-reitor da Universidade Clássica.

Abriu a sessão o director da Faculdade de Letras, prof. Vitorino Nemésio que está no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal.

Um avião cortou
o cabo aereo da electricidade de Pero Pinheiro

Hoje, pouco depois das 11 horas, um avião cortou o cabo condutor aéreo da electricidade de 30 mil volts, que fornece energia a toda a região de Pero Pinheiro, pelo que esta e outras localidades vizinhas ficaram sem corrente. O corte deu-se na serra da Mira, próximo da Amadora. O acidente foi comunicado pela cabine de Pero Pinheiro para a repartição de despacho, em Lisboa, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que vão proceder á reparação do referido cabo aéreo.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Outro lance teatral
do advogado de defesa
em prol do dr. Adams
no julgamento do caso de Eastbourne

LONDRES, 28 — A defesa do dr. John Bodkin Adams, dirigida por Geoffrey Lawrence, marcou, esta manhã, mais um tento sensacional, com a revelação de um dado inesperado.

Lawrence apresentou provas constantes de um registo médico, pelo qual se verifica que a sr.ª Edith Morrell, cuja morte é atribuída ao dr. Adams por abuso propositado de narcóticos no seu tratamento, recebera injecções desse tipo, depois de uma crise, quando ainda não era cliente do reu.

O advogado perguntara á testemunha, o especialista dr. Arthur Douthwaite: —«E' sua opinião que o dr. Adams tomou a resolução de matar a sr.ª Morrell, no dia 8 de Novembro, e que a executou cinco dias mais tarde?»

—Sim! — afirmou a testemunha.

—Quer dizer que a intenção de matar esteve sempre presente no espírito do reu, desde 8 de Novembro, até o fim, em 13 desse mês de 1950?» — insistiu Lawrence, voltando o depoente a responder afirmativamente.

—Quando depôs em Eastbourne, no julgamento preliminar, o dr. Douthwaite apenas tinha provas do que se passara em 1950 — acentuou o advogado da defesa. — Mas nós estudámos o caso mais para trás, até Julho de 1948».

Com a voz pausada e grave, enquanto a assistência sustinha a respiração, sem saber ainda que mais surpresa lhe reservava o advogado, Lawrence prosseguiu:

—Estamos agora preparados para apresentar as peças que faltavam á charada, ou seja o que aconteceu á sr.ª Morrell, desde 25 de Junho de 1948, até aqui, um mês mais tarde, o dr. Adams começou a cuidar dela, em Eastbourne.

Afirmou, então, que os registos médicos provam que a viuva foi tratada com morfina e vitaminas depois de um ataque, a 25 de Junho de 1948.

Ontem, no seu depoimento, o dr. Douthwaite, uma autoridade no assunto, declarara que nunca recorreria aos narcóticos num caso como o da viuva.

Depois de passar a primeira onda de excitação provocada pela dramática intervenção de Geoffrey Lawrence, o perito confessou que nunca tinham sido postos á sua disposição os elementos a que a defesa fazia referência.—(A. N. I.).

Violenta luta
com «gangsters»
nas ruas de Londres

LONDRES, 28 — Assistiu-se, hoje, de manhã, nas ruas desta cidade, a uma perseguição no melhor estilo de Hollywood, menos os tiros.

Um carro da brigada móvel pretendia alcançar um automóvel roubado no qual seguiam três homens, autores de um assalto, no East End. Um veículo atrás do outro, a mais de 100 quilómetros á hora, atravessaram toda a capital, provocando panico na população. Alcançados, finalmente, pelos polícias, os bandidos atacaram-nos com barras de ferro. Um dos guardas, com o cranio fracturado, recolheu ao hospital e dois outros sefreram ferimentos mais ou menos graves.

Finalmente, os meliantes foram capturados por polícias destacados para o local, como reforço. — (F. P.).

Terminou hoje
a reunião plenária
da C. C. T. A.

Terminaram hoje, no Palácio Burnay, os trabalhos da 12.ª reunião plenária da Comissão de Cooperação Técnica em Africa ao Sul do Saharâ.

O observador do novo Estado africano de Ghana, expressou o desejo do seu país, de que uma das próximas reuniões da C. C. T. A. se efectue no seu território.

Os trabalhos da reunião foram consagrados ao exame das actividades da comissão e do seu conselho científico e dos organismos que funcionam sob a égide da C. C. T. A., e os assuntos tratados abrangeram, práticamente, o estudo de todos os problemas que interessam ao desenvolvimento técnico, científico e social da região africana de que a comissão se ocupa.

O sr. comodoro Lopes Alves ofereceu um almoço no Castelo de S. Jorge, a todas as individualidades que participaram nos trabalhos.

O secretário-geral da C. C. T. A., recebe a Imprensa amanhã, ás 10 e 30, no Palácio Burnay.

Para salvar a vida
saltou de uma ponte
e ficou ileso

COIMBRA, 28 — (Pelo telefone)—*A pouca distancia da estação de Souzelas, ocorreu um incidente pouco vulgar: o agricultor José de Deus Saraiva, de 52 anos, esteve prestes a ser colhido pelo comboio foguete. Valeu-lhe o seu sangue-frio e prontidão de reflexos, pois não hesitou em lançar-se da ponte, que tem a altura de 4 metros para o solo. Nem uma beliscadura sofreu, nem a mais leve equimose. Caminhou lentamente, como se nada lhe tivesse acontecido, contando o caso ás pessoas que o tinham visto no ar e haviam corrido para ele, a inquirir se estava magoado ou ferido. Com um sorriso, respondeu:*

—Desta me salvei eu!

—Não ganhou para o susto, tio Saraiva...

—O susto não o senti, só agora é que me sinto um pouco apavorado e pergunto a mim mesmo como tive aquela ideia tão rápida e feliz.

E' caso para lhe dar os parabens!

No tribunal de Veneza
surgem provas de inocência
do príncipe Maurice de Hesse
no estranho caso Montesi

VENEZA, 28. — Na audiência de hoje do julgamento do processo Montesi, antes de ser ouvida a principal testemunha, Giuseppe Montesi, o tribunal decidiu esclarecer definitivamente aquilo a que toda a gente chama, agora, o «Caso Bellavista».

Gerolamo Bellavista, deputado e principal defensor de Ugo Montagna, foi acusado, em diversas ocasiões, no decorrer do julgamento, por dois parentes do guarda florestal Anastasio Lilli, de haver tentado fabricar testemunhos falsos para demonstrar que o principe Maurice de Hesse tinha sido visto na companhia de Wilma Montesi, em 10 de Abril de 1953, e de ter querido convencer o próprio Lilli de que levara o cadáver da rapariga para a praia de Tor Vaianica.

Hoje, foi o advogado Luigi Zegretti, do foro de Roma (que assistiu Anastasio Lilli, pronunciado neste caso de falsas declarações durante toda a instrução do processo), que veio á barra do tribunal. O seu depoimento é demolidor para Bellavista. Efectivamente, a testemunha confirma que Tomaso Rufini, cunhado de Lilli, lhe deu conhecimento, quanto á atitude do principal defensor de Ugo Montagna, de factos de tal modo graves que lhe pediu imediatamente para ditar essas declarações á sua secretária.

O documento foi depositado, oportunamente, num cartório de notário. Zegretti declara ter uma fotocópia em seu poder e passa a lê-la. Ponto por ponto, todas as declarações feitas, recentemente, ao tribunal pelo Rufini são, assim, absolutamente confirmadas. Para a defesa de Ugo Montagna, e, por consequência, para a de Piccioni, o facto é particularmente grave. Faz-se, agora, claramente a prova de que se pretendeu promover a condenação de um inocente: o príncipe Maurice de Hesse.

Antes de passar á testemunha seguinte, o presidente do tribunal informou que acabara de receber uma carta-telegrama de Paris, da parte do romancista francês Félicien Marceau, cujo depoimento foi pedido pela defesa de Piccioni. O escritor francês declara-se impossibilitado de vir a Veneza, devido a obrigações profissionais. Sua mulher também não poderá apresentar-se ao tribunal, por motivos de saude.

No entanto, a defesa de Piccioni insiste em que Félicien Marceau e sua esposa sejam interrogados, em Paris, por via de carta rogatória diplomática. — (F. P.).

Viagens de Negócios e Turismo

Para a sua viagem, compre bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel, aos preços oficiais, na:

HAVAS EXPRINTER

Lisboa — Rua Aurea, 242 — Telefone 24306/25620

Porto — R. St.º António, 118, 1.º Telef. 21157

A mentalidade renovadora
da vida económica belga

(Continuação da 1.ª página)

passo se levantam na laboração do complexo agregado de que fazem parte, no sentido de poderem contribuir igualmente para a sua solução.

Estes principios, que são tidos hoje como fundamentais para o êxito da orientação económica que se está a generalizar pelo Velho Continente, e que constituem uma das principais preocupações da Agência Europeia de Produtividade, têm já nos países da Benelux uma crescente e proveitosa aplicação. Na Bélgica, por exemplo, sob a égide da Junta Belga para o Aumento da Produtividade e dentro do espírito da Declaração Comum sobre a Produtividade, assinada entre as organizações patronais e sindicais, tem-se desenvolvido nesse sentido um trabalho interessantissimo, cujos resultados se estão a reflectir benéficamente na economia geral da nação e na melhoria das condições de vida — e os factos demonstram que a aplicação dos novos métodos baseados numa perfeita compreensão das relações humanas é, afinal, tão importante como o desenvolvimento do equipamento das fábricas e das oficinas.

Por todo o país, nos mais diversos sectores e com auxilio dos meios mais variados, tem-se desenvolvido uma ampla campanha de informação, em consequência da qual o significado da palavra produtividade é já hoje do entendimento geral e todos reconhecem a conveniência de contribuir, na sua própria esfera de acção, para o êxito da nova política económica.

Mas se esta ampla campanha de propaganda, embora, por vezes, assuma aspectos espectaculares, não tem grande novidade na sua preparação e na sua execução e os seus resultados são mais uma função da variedade e da importancia dos recursos de que se serve, já o mesmo se não pode dizer quanto ao plano de formação dos chefes de empresa e dos trabalhadores, no sentido de os integrar perfeitamente na nova mentalidade que exige uma cooperação integral para o aumento da produtividade.

Nesse capitulo é, na verdade, surpreendente o que se passa na Bélgica, onde está em curso uma vasta acção pedagógica que abrange tanto os sectores dirigentes como os das classes trabalhadoras, numa admirável conjugação de esforços, cujos resultados não podem passar despercebidos a ninguém. Todas as células do vasto organismo económico que é a própria nação, desde os industriais aos operários, dos serviços publicos ás actividades privadas, das organizações patronais aos sindicatos, vivem numa estreita interligação para uma proficua acção comum destinada ao desenvolvimento dos programas de formação dos vários graus do pessoal que compõe o agregado da empresa. Este espírito de intima colaboração encontra-se, aliás, bem significativamente patente na própria estrutura da Junta Belga para o Aumento da Produtividade, cuja orientação geral está a cargo de um conselho de administração composto pelos representantes qualificados da industria, dos organismos sindicais e do ensino superior, com delegados dos serviços oficiais, a titulo de observadores.

E' particularmente impressionante esta admirável simbiose, em que, para além das tendências ideológicas ou da diversidade de interesses, que, sob outros aspectos podem afastar os componentes deste organismo, a noção exacta do alcance da produtividade consegue reuni-los, num trabalho util e entusiástico.

Por outro lado, e talvez como novidade mais surpreendente, parece-nos digno de especial anotação o papel cada vez mais importante que está a ter a Universidade nesta obra de formação da nova mentalidade económica. Aceitando e estimulando até uma cooperação estreita com os industriais, as quatro universidades belgas instituiram centros de formação dos quadros superiores das empresas, com verdadeiros cursos de sentido prático em que as modernas ideias económicas são apresentadas tendo em atenção as realidades das actividades produtoras do nosso tempo, em face do notável avanço tecnológico e dos imperativos de ordem social que nos dominam.

O mesmo espírito que animou a formação destes centros universitários, cuja acção se vai alargando no sentido de uma autêntica obra científica de investigação, com vista á análise dos problemas da aplicação prática das modernas teorias no próprio campo das actividades das empresas, conduziu já á criação da Fundação Industria-Universidade para o aperfeiçoamento dos Dirigentes de Empresas, com o objectivo de assegurar uma preparação mais íntima entre a industria e o ensino.

Mas não é, como dissemos, apenas limitado ao ambito da gestão dos negócios das empresas este vasto plano de acção pedagógica que se está a desenvolver na Bélgica. Os problemas vistos pelo prisma dos trabalhadores são igualmente objecto de programas especiais de ensino, executados sob a responsabilidade das organizações sindicais, mas dentro do mesmo espírito de cooperação que inspira todo este gigantesco plano de formação da nova mentalidade, cuja execução é coordenada pela Junta Belga para o Aumento de Produtividade e merece o inteiro apoio dos Poderes Publicos.

E' ainda graças a este vigoroso esforço colectivo, só possível pela admirável compreensão generalizada dos objectivos a alcançar, que os Belgas estão a construir o seu futuro mais feliz e mais próspero —e foi com legitimo orgulho que o chefe da nação pôde dizer há tempos, num discurso, estas palavras de justa consagração:

«Verifico que, no nosso país, apesar das oposições de concepções ou de interesses que são, por vezes, muito fortes, todos dão as mãos uns aos outros quando é preciso construir em comum uma obra nova proveitosa para a grei».

MARIO NEVES

ACORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO REGIONAL do **RIBATEJANO** de Salvaterra

Os nossos contos

(Continuação da 6.ª página)

membros mais notáveis eram o pai, a filha mais velha que tivera a grandeza de perdoar á irmã adoptando o filho desta, o filho mais novo, estudante distinto em que assentavam as esperanças da família. O outro rapaz era um psicopata. Quanto á filha mais nova, a Rosinha, era bonita mas tão bronca que nem concluira a instrução primária.

A unica pessoa decente e equilibrada da família era a madrasta. Era quem se preocupava com a limpeza e desesperadamente tentava impor alguma ordem naquela aldeia de macacos. E isto porque todos gritavam, falavam alto, batiam com as portas, no mais profundo desprezo pelas convenções. Mutuamente tratavam-se mal, mas ai daquele que sendo de fora o fizesse! Iam como feras em defesa do ofendido. Nisso eram admiráveis, na união e espírito de família.

Mas voltemos ao pai, a meu ver a pessoa mais interessante da clã. Era um homem ágil, expansivo, com a faculdade de estar ao mesmo tempo em toda a parte. Tinha, sobretudo, um faro para pressentir desgraças. Chamavam-lhe, por isso, «o Corvo».

Se alguém estava para morrer, era ele sempre o primeiro a saber. Rondava a casa até que a fatalidade se consumasse. Depois, com uma cara de circunstancia, que o brilho do olhar desmentia, incorporava-se no funeral. Tinha assim dias de ir a cinco enterros. Lá como ele se arranjava é que não sei... A sua forte sociabilidade arrastava-o, de resto, para tudo que metesse multidão, ajuntamento. Coroações, procissões, lá tinhamos o nosso homem, de opa, a dar ordens, como se fosse essa a sua unica missão.

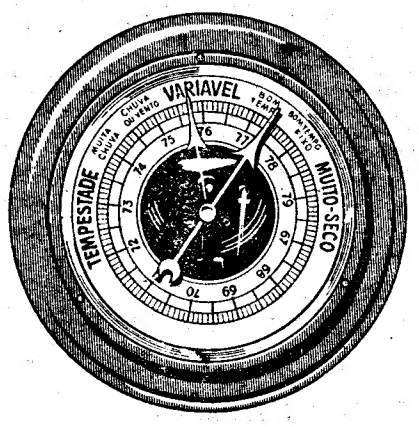
Os que o conheciam «por dentro» sabiam-no cobarde, trampolineiro, maldizente, mas também generoso e tão sensível que chorava com a morte de um cão.

Era um fraco. Quando lhe sucedeu em casa aquela desgraça, a filha segunda desfeiteada pelo próprio cunhado, julgou enlouquecer e durante meses não perdoara á «indigna»—fechada a pão e água numa água-furtada. Mas quando o neto nasceu, o filho do pecado, ele próprio o foi apadrinhar. E como esta tinha outras coisas, grandes á sua maneira, e que o absolviam aos olhos dos outros—e aos meus também.

Nele havia, como aliás nos restantes membros da família, qualquer coisa de apaixonado, de fanático, que lembrava a Idade Média. A vaidade, a mania das grandezas eram também comuns a todos eles. Estabeleciam com uma facilidade desnorteante parentesco com todas as casas nobres do Algarve, onde viviam. O tratamento de «primo», o «tu cá», «tu lá» com médicos, engenheiros, advogados, era uma coisa que os deliciava. Dé resto, é esta uma característica bem portuguesa. O orgulho do nome, a riqueza, ocuparam desde sempre o lugar que legitimamente devia ser ocupado pela personalidade. Uma pessoa vale pelo que tem e pela origem de que nasceu. As suas qualidades, as suas virtudes não contam—para alguns, bem entendido...

Esta família, tão singular em certos aspectos, não traía no essencial a humanidade de todos nós—. E que é, afinal, «humanidade»? Depois de tantas e tão sábias definições, direi como Pascal a minha perplexidade: Que estranho ser o Homem! Que novidade, que monstro, que caos, que tema de contradições, que prodígio! Juiz de todas as coisas; fraco verme da terra; depositário da verdade, cloaca da incerteza e do erro; glória e refugo do universo, quem resolverá este enigma?»—. Eu não, que não sou capaz!

MADALENA GOMES



COM BOM TEMPO...

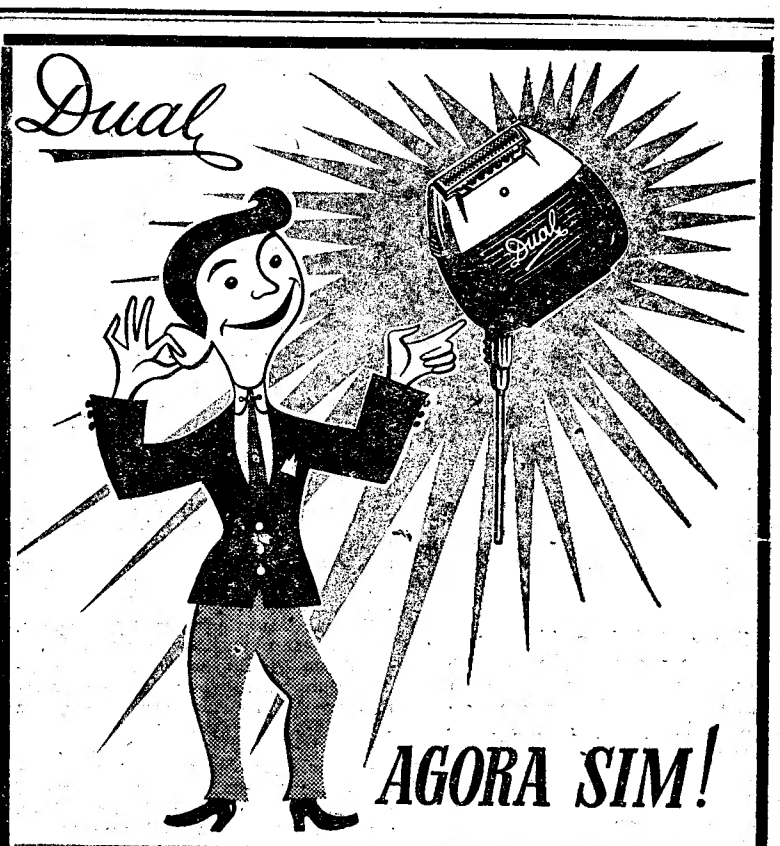
JÁ APETECE SABER QUAIS SÃO AS NOVIDADES QUE *ADÃO* APRESENTARÁ NESTA ÉPOCA DE 1957 EM CASACOS SPORT. DESDE JÁ A VENDA PARA EXPOR MAIS TARDE, NAS SUAS MONTRAS AS CALÇAS e OS *CASACOS SPORT*. SÃO PADRÕES EXCLUSIVOS E ORIGINAIS COM BOTÕES DE ?...

O HOMEM DE HOJE AGUARDA PARA COMPRAR AMANHÃ

Adão Camiseiros

234, Rua Augusta, 240

Dual



AGORA SIM!

A MÁQUINA QUE BARBEIA COMO A NAVALHA E AS LAMINAS, SEM NENHUM DOS SEUS INCONVENIENTES

Corta só os pêlos. Não irrita a pele. Barbeia rápidamente. Não cansa a mão

MAIS UM PRODUTO DE PRECISÃO DA FLORESTA NEGRA DO FAMOSO FABRICANTE DOS GIRA-DISCOS

Dual

À venda em todo o País nos Agentes:

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP

RESTAURANTE

«A GONDOLA»

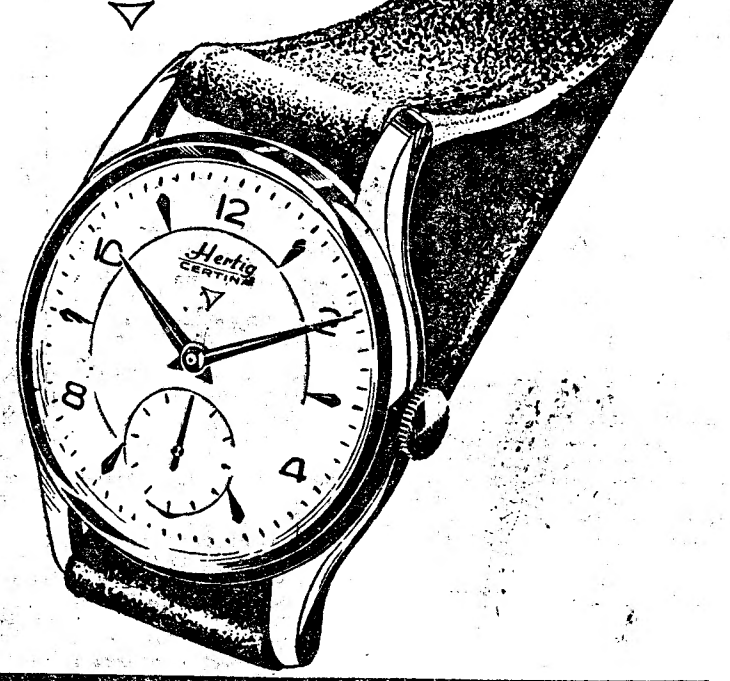
ITALIAN COOKING
COZINHA ITALIANA

*

Av. de Berna, 60 — Tel. 770426
LISBOA
(TEM AQUECIMENTO)

O novo Hertig

CERTINA



"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA

DESPORTOS

FUTEBOL

Dois jogos nocturnos com equipas estrangeiras

Na próxima semana, realizam-se dois encontros de futebol com equipas estrangeiras: o Belenenses joga com o Saint' Étienne, que marcha em primeiro lugar no campeonato da França, no próximo dia 3 de Abril; o Sporting defronta no dia 6 de Abril, a equipa do Sport Clube do Recife que ganhou os dois ultimos campeonatos do Estado de Pernambuco.

Ambos os jogos disputam-se á noite.

Arbitros para domingo

Foram designados os seguintes árbitros para os jogos do próximo domingo do Campeonato da 1.ª Divisão ultima jornada): Benfica-Académica, Inocêncio Calabote (Evora); Sporting-Torriense, António Calheiros (Lisboa); Covilhã-Barreirense, Francisco Guerra (Porto); Porto-Vitória, Eduardo Gouveia (Lisboa); C. U. F.-Oriental, Joviano Pinto (Porto); Caldas-Atlético, Abel da Costa (Porto); Lusitano-Belenenses, Mário Garcia (Aveiro).

Os árbitros para a 2.ª Divisão são os seguintes: Guimarães-Farense, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Montijo-Braga, Mário Mendonça (Evora); Salgueiros-Coruchense, Jaime Pires (Lisboa).

Castigos a jogadores

A comissão executiva da Federação de Futebol, na sua reunião de ontem, aplicou as seguintes penalidades a jogadores da Segunda Divisão: Jorge Barriga, do Montijo, repreensão por escrito; Manuel Jorge e José Narciso, ambos do Coruchense, um jogo; Ventura, do Farense, 3 jogos.

Foram também punidos nove jogadores da Terceira Divisão, 8 juniores, e 16 jogadores dos clubes que intervieram nos encontros da Taça Portugal.

Torneio Internacional Juvenil

MADRID, 28—De 14 a 28 de Abril próximo disputa-se em Espanha o Torneio Internacional de Futebol Juvenil com participação de 16 equipas divididas em quatro grupos constituidos respectivamente pelo Luxemburgo, Turquia, Itália, Alemanha Oriental; Espanha, Polónia, Hungria e Alemanha Ocidental; Grécia, Austria, Holanda e Inglaterra; Bélgica, França, Roménia e Checoslováquia. As semi-finais serão disputadas em várias cidades espanholas, e a final em Madrid, no Estádio Chamartin.—(Efe).

Continua a crise

com os jogadores do Oriental

Continua sem solução a chamada crise do Oriental, isto é, o conflito suscitado entre a direcção do clube e um grupo de 25 jogadores.

O sr. João Rosa, presidente da comissão administrativa da A. F. L., reuniu-se ontem, primeiramente, com os jogadores, e em seguida com a direcção do clube. Os jogadores já transigiram em receber mais tarde os prémios e ordenados em atraso, não admitindo o princípio de serem punidos. A direcção pretende que os jogadores voltem a alinhar, sem quaisquer condições. O rumo do conflito será definitivamente escolhido na reunião magna que hoje, á noite, se realiza na sede do Oriental.

KUBALA

fora da selecção de Espanha

MADRID, 28. — O seleccionador nacional de futebol, Manuel Meana, anunciou que Kubala não fará parte da equipa que no domingo defronta a da Bélgica, em Bruxelas, devido á lesão contraída no encontro de domingo passado.

Em substituição de Kubala, jogará Fernando Mateos, do Real Madrid. — (A. N. I.).

A DEMISSÃO

do secretário da secção de futebol do Sporting

A direcção do Sporting pretendeu ontem demover da sua decisão de demitir-se o sr. José António Arsénio, secretário da secção de futebol do clube. Este manteve firmemente a sua decisão, e já ontem se despediu, afectuosamente, dos jogadores das categorias inferiores.

O jogador Piantoni

e a selecção da França

PARIS, 28. — Roger Piantoni, o melhor jogador da equipa nacional francesa de futebol e que esteve no domingo em Lisboa, afirmou que não voltará a jogar com o grupo de Nancy no próximo ano, não sabendo ainda se aceitará as propostas de clubes franceses ou estrangeiros.

Piantoni, marcador do golo da vitória no jogo contra Portugal, tem á sua frente uma escolha muito difícil. No estrangeiro, estão interessados na sua aquisição o Atlético de Madrid e os clubes italianos Fiorentina, Milão e Génova.

Entretanto, a Federação Francesa iniciou consultas sobre a participação da França no campeonato mundial. Poderá a França utilizar homens como Kopa ou Antoine Bonifaci, que joga actualmente na Itália? Como será empreendida a preparação da equipa nacional que disputará as finais do campeonato do Mundo na Suécia? Um homem como Piantoni poderá ser autorizado a ir jogar para o estrangeiro no ano em que a França disputa o campeonato mundial de futebol?

A Federação está a estudar diversas propostas para que seja encurtada a próxima época de futebol, a fim de dar um maior descanso aos jogadores seleccionados.

A França jogará com a Islandia, em Nantes, em Junho próximo, a segunda eliminatória. — (A. N. I.).

CAMPISMO

O 9.º campo internacional de campismo, para rapazes e raparigas de 16 a 20 anos, será organizado, em Inglaterra, pelo Essex Education Committee, de 27 de Julho a 24 de Agosto deste ano. O custo será de 260$00 por semana, exceptuando o transporte. Podem ser pedidas mais informações ao Instituto Britanico em Portugal. As inscrições devem ser enviadas directamente ao Chief Education Officer, County Offices, Chelmsford, Essex.

O 82.º ANIVERSÁRIO

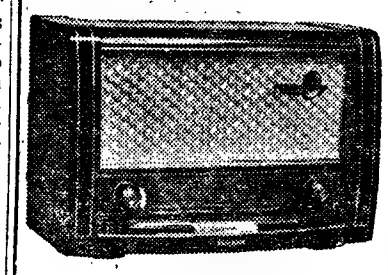
do Ginásio Clube

Para fecho das comemorações do 82.º aniversário do Ginásio Clube Português, a sua direcção promove no próximo domingo, ás 13 horas, um banquete de confraternização. A respectiva inscrição continua aberta na secretaria do Clube.

SCHAUB

KORALLE 56

ASSOMBROSO EFEITO SOM ● CAIXA DE MADEIRA ● OLHO MAGICO ● TECLAS DE PRESSÃO



ESC. 2.550$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

A LISTA COMPLETA

dos corpos gerentes do Benfica

Está constituida a lista dos corpos gerentes do Benfica, a apresentar na próxima assembleia geral. A lista foi elaborada, tendo em vista a recusa formal do sr. Joaquim Bogalho. E' a seguinte:

Assembleia geral: presidente, eng.º Cancela de Abreu; vice-presidente, Manuel de Almeida Oliveira; 1.º secretário, José Valentim Neves Lourenço; 2.º secretário, António do Carmo Corredoura; suplentes, Egas Ribeiro e Rui Jorge de Sousa Guedes.

Direcção: presidente, eng.º Maurício Vieira de Brito; vice-presidente, Carlos Vieira de Carvalho; secretário-geral, eng.º António Alves Avila de Melo; secretário-adjunto, Gastão Henriques Silva; tesoureiro, Hipólito Alegro da Silva; tesoureiro-adjunto, Vitor Manuel Ferreira da Silva; vogais, dr. António Carlos Fezas Vital, Silvério Tavares Gouveia, Fernando de Jesus Alves Caseiro, José Henriques Fernandes Lopes; suplentes, dr. Alvaro Correia, dr. António Joaquim da Silva Martins, dr. António José de Melo, eng. Augusto Gil Ferreira Gonçalves, Filipe Mendes Saraiva, eng.º Francisco Fagulha Saraiva, Mário de Almeida.

Conselho Fiscal: presidente, Manuel dos Reis Balsinhas; secretário, Ilídio dos Santos Vaquinhas Nogueira; relator, dr. José Fernando Trindade Martinez; suplentes, dr Armando Augusto Soares e Carlos Octávio de Almeida.

Delegados á Federação de Recreio: efectivos, Albano Silva; suplente, Uriel Cardoso Saraiva.

PELOS CLUBES

Assembleia do Atlético

Realiza-se no próximo dia 3 de Abril, pelas 21 e 30, a assembleia geral do Atlético Clube de Portugal para eleição dos corpos gerentes.

REGIONALISMO

O banquete dedicado ao distrito de Coimbra

E' depois de amanhã, sábado, pelas 20 e 30, que haverá na Casa das Beiras o anunciado banquete dedicado ao distrito de Coimbra e de homenagem ao prof. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Província da Beira Litoral. Antes do jantar, será descerrada uma lápida de homenagem, usando da palavra o sr. dr. Abel de Andrade (filho). No banquete, serão oradores os srs. conselheiro dr. Afonso de Melo Pinto Veloso e drs. Jaime Lopes Dias, Fernandes Martins, António Ribeiro e José Gomes Mota.

A inscrição continua aberta na secretaria da Casa das Beiras.

Notícias de Coruche

CORUCHE, 27.—Foi reorganizada a banda de musica desta vila, que é regida agora pelo sr. tenente Alves Ribeiro. A população mostra-se muito satisfeita com o facto e, ainda, com a possível construção de uma adega cooperativa.

Tem Prisão de Ventre?

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

Tabaco holandês para cachimbo

Importador: VIUVA CONTRERAS & FILHO—R. 1.º Dezembro, 7

Se Israel se tivesse deixado esmagar...

(Continuação da 1.ª página)

clararam, por sua vez, guerra a Israel. De Tel Aviv o Governo enviou um apelo urgente á O. N. U. cujo mecanismo levou algum tempo a pôr-se em movimento. Dir-se-ia que, fora de Israel, ninguém contava com aquele ataque. Nasser, presidente do Egipto e da Jordania, pouco antes garantira que todos os seus esforços se concentravam no desenvolvimento económico do seu país. Quando houve conhecimento das quantidades de armas soviéticas que recebera, a consternação foi geral.

O comportamento da O. N. U. perante a agressão a Israel

Antes da reunião do Conselho de Segurança, o secretário-geral, Hammarskjoeld, enviou ao Médio Oriente dois representantes pessoais, os quais não tiveram autorização para chegar ao Cairo, limitando-se, por isso, a acompanhar de Copenhague os acontecimentos. Foi por iniciativa dos Estados Unidos que se reuniu o Conselho de Segurança, no fim daquela semana, aprovando uma moção que ordenava o cessar-fogo entre os beligerantes. Na Assembleia, a mesma moção teve os votos de 22 países, sendo rejeitada por 7 e havendo 42 abstenções, entre as quais as da Grã-Bretanha, da França e do bloco afro-asiático.

Entretanto, a União Soviética resolveu usar do veto, declarando o seu representante que a acção empreendida pelos árabes constituia mais um novo e glorioso capítulo na tarefa da libertação dos povos submetidos á dominação das potências colonialistas. O delegado da Venezuela acusou os sovietes de terem colaborado na preparação do ataque e o embaixador de Israel, Abba Eban, apresentou diversos documentos para provar que as operações, dos árabes estavam a ser dirigidas por oficiais e técnicos russos. Em resposta, o representante dos sovietes classificou aquela declaração de característica provocação judaica. Pela rádio o Papa dirigiu um apelo ao Mundo a favor da protecção dos Lugares Santos.

Quando a consciência universal, finalmente, acordou

Perante este debate a consciência universal acordou. Em todo o Mundo a opinião publica consternada reflectiu esse sentimento e mesmo nos países situados do lado de lá da cortina de ferro se fizeram ouvir os ecos da sua emoção. Nas «Isveztia» lia-se que «a História pusera trágicamente termo á existência do Estado fantoche de Israel, feudo reaccionário criado pelos imperialistas, cuja ditadura militar não podia continuar a oprimir populações indefesas sem concitar a compaixão dos verdadeiros amigos da paz e dos defensores intemeratos da causa das pequenas nações».

«Ninguém por certo negará, diziam ainda as «Isveztia», que Israel, com as suas incessantes provocações, há muito estava a pedir um castigo severo e exemplar. Durante muito tempo esse Estado miniatura fora um arsenal das potências ocidentais e para com os seus pacíficos vizinhos os Israelitas cada vez se mostravam mais arrogantes. O povo judaico, cuja vida é um estendal de sofrimentos, procurará, de futuro, certamente refugio no seio dos países pacíficos. Como sempre, a União Soviética está decidida a proteger os direitos dos cidadãos soviéticos de origem judaica».

A parada da vitória arabe realizou-se em Tel Aviv

Em Tel Aviv realizou-se uma parada da vitória presidida por Nasser, rodeado de generais russos. Depois de um «putsch» triunfante, o Partido Comunista de Israel tomou conta do Poder. O rei Ibn Saud afirmou que o seu país se transformara numa democracia popular. Nos meios da Secretaria de Estado, em Washington manifestou-se o receio de que a influência soviética se alargasse ao Médio Oriente. O presidente Eisenhower enviou ao Congresso um projecto de lei extraordinário propondo a entrada nos Estados Unidos de 25 mil judeus. O discurso do presidente suscitou um entusiasmo delirante. A Suiça ofereceu-se para receber 2 mil refugiados de Israel e a Guatemala elevou a sua quota de entrada para israelitas até 750. Em toda a parte os partidos socialistas se reuniram em Congresso para condenar, severamente, a agressão árabe. A Imprensa mundial consagrou ao defunto Estado de Israel artigos necrológicos sentidos. Num numero especial do «Herald Tribune», os irmãos Alsop afirmaram que era uma grave perda para a Humanidade o desaparecimento daquele país-modelo. Na televisão, Ed Murrow defendeu o sionismo e declarou que os judeus americanos deviam sentir-se orgulhosos do comportamento de Israel.

O «Manchester Guardian», que mantivera até então uma grande reserva, reconheceu o seu erro e escreveu que Israel defendera sempre a causa do direito e que «a tragédia que subvertera aquele país ficaria a iluminar, como um archote, durante muitos anos a consciência internacional culpada da sua fraqueza».

.....

Israel não esperou que chegasse Maio de 1957 e destruiu a máquina de guerra montada pelos egípcios na peninsula do Sinai, perdendo uma excelente oportunidade de conquistar as simpatias do Mundo inteiro. Foi uma grande fatalidade. Só Deus sabe quando surgirá outra oportunidade semelhante.

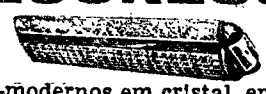
EPHRAIM KISHON

AMANHÃ: — Se Israel tivesse a bomba de fosforo...

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA A casa que melhor trabalha.

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

ATENÇÃO...

Chás Medicinais HERBIS

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

Preparados exclusivamente com plantas medicinais, segundo fórmulas do sábio alemão

DR. ERNST RICHTER, de Munich

HERBIS N.º 1
Dissolvente do ácido úrico
HERBIS N.º 2
Regularizador da circulação
HERBIS N.º 3
Depurativo do sangue
HERBIS N.º 4
Azia e más digestões

HERBIS N.º 5
Bronquites
HERBIS N.º 6
Nervos e insónias
HERBIS N.º 7
Rins e bexiga

HERBIS N.º 8
Figado e vesícula
HERBIS N.º 9
Hemorroidal
HERBIS N.º 10
Tónico do coração
HERBIS N.º 11
Laxativo suave

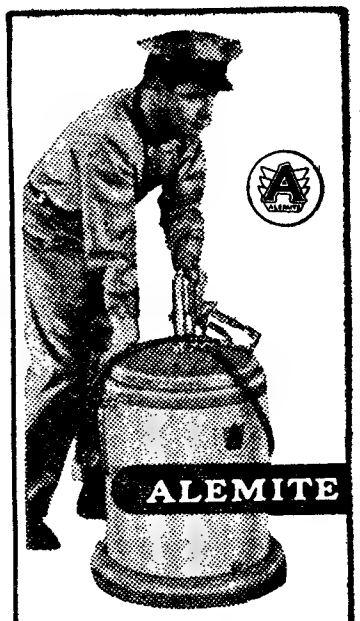
«Se o homem, na sua ânsia de progresso, quisesse reconhecer a grande bênção que sempre encontrou nas velhas plantas medicinais...»

DR. ERNST RICHTER

PACOTES DE 100 GRAMAS

UMA COLHER DAS DE CHÁ PARA 2,5 DECILITROS DE ÁGUA

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

★

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

★

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO,

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PASSA-SE

Estabelecimento á Rua da Boa Vista, n.º 116—LISBOA — para qualquer comércio. Ver a qualquer hora do dia. Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 31 do corrente, que deverão ser entregues na Pensão Alcobia, Poço do Borratem, 15, 1.º.

SE OUVE MAL...
...É PORQUE QUERE
COM OS NOVOS «TRANSISTORS»
Omniton
(PONTO AZUL)
A SURDEZ DESAPARECERÁ.
INSCREVA-SE PARA UMA EXPERIÊNCIA
SOC. COM. SALVADOR BARATA, LDA.
RUA DO COMÉRCIO, 8 — LISBOA

✝

Ferry Correia Gomes

Sub-Director da Policia Internacional e Defesa do Estado

FALECEU

Margarida dós Prazeres Gomes, António de Oliveira Gomes, Leonor de Jesus Oliveira Gomes, Fantina Correia Gomes, Julio Correia Gomes e sua esposa Anunciação Caldeira Ribeiro Gomes e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, saindo da Igreja da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres. Pelas 11 horas será celebrada missa de Corpo Presente.

AGÊNCIA MAGNO

VAT 69
O Whisky preferido

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
Novos e usados, aos melhores preços e nas melhores condições
Custódio Cardoso Pereira, & C.ª
11, Rua do Carmo — LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o jornal humoristico **sempre fixe**

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

Ferry Correia Gomes

Ferry Correia Gomes

Faleceu esta manhã, vítima de uma leucémia aguda, o s. Ferry Correia Gomes, subdirector da P. I. D. E. Contava 46 anos e entrara em 1 de Março de 1947 para a corporação, onde rápidamente conquistou, pela sua inteligência e capacidade de trabalho, situação de relevo. Em 15 de Março de 1950 foi provido no cargo de inspector-adjunto e, em 22 de Outubro de 1954, nomeado subdirector. O falecido, que serviu em algumas unidades militares como oficial, prestou serviço de 1941 a 1947 no Batalhão n.º 1 da G. N. R., donde transitou para a P. I. D. E.

Era filho do sr. Lourenço Correia Gomes e da sr.ª D. Leonor Jesus Oliveira, casado com a sr.ª D. Margarida dos Prazeres Gomes, pai do sr. António Oliveira Gomes, estudante liceal, e irmão do sr. Julio Correia Gomes.

Era agraciado com várias condecorações nacionais e estrangeiras.

O corpo foi conduzido, da sua residência, Rua Fernandes Tomás, 35, 2.º, esq., para a Basílica da Estrela, donde sairá o funeral, a cargo da Agência Magno, amanhã, sexta-feira, pelas 12 horas, para jazigo municipal do cemitério dos Prazeres. A's 11 horas será celebrada missa de corpo presente.

Coronel Faria de Morais

Faleceu esta manhã, com 65 anos, o sr. coronel Faria de Morais, director do Arquivo Histórico Militar. O seu funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 11 horas, da igreja do Hospital Militar da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

Menino Luís Manuel Jardim Portela

Da basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres efectuou-se esta tarde o funeral do menino Luís Manuel Jardim Portela, filho muito estremecido da sr.ª D. Teresa de Jesus Marreiros Portela e do pintor e professor Luís Jardim Portela, e neto do nosso querido camarada de redacção Artur Portela e do pintor Severo Portela Junior. A morte do pequenino Luís Manuel, cujas condições de saude eram lamentávelmente precárias, constituiu um rude golpe para a família e para a sensibilidade de Artur Portela, para quem, bem como para os seus, vão as nossas melhores e mais sinceras palavras de conforto.

Entre as numerosas pessoas que se associaram ao luto ou acompanharam o funeral da infeliz criança, contavam-se os srs. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa»; dr. Ruela Ramos, do conselho de administração da Renascença Gráfica; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século», e dr. João de Barros.

Tratou do funeral a Agência Barata.

D. Maria Inácia Hipólito

Faleceu a sr.ª D. Maria Inácia Hipólito, de 75 anos, natural de Mafra, viuva do grande industrial de Torres Vedras que foi o comendador António Hipólito. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã ás 14 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério de Torres.

Alfredo dos Santos Costa

Faleceu o sr. Alfredo José dos Santos Costa, de 20 anos, natural de Lisboa, empregado no comércio, filho da sr.ª D. Adriana dos Santos Costa e do sr. Manuel da Costa. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua do Carrião, 56, r-c., para o cemitério do Lumiar.

Francisco António da Silva Monteiro

EVORA, 28 (Pelo telefone) — Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu hoje o abastado lavrador e proprietário sr. Francisco António da Silva Monteiro, de 79 anos, solteiro, natural de Santiago do Escoural e há muitos anos residente nesta cidade, onde disfrutava de gerais simpatias e muito prestígio. O funeral, conforme participação da família, que publicamos noutro local, efectua-se amanhã, ás 12 e 30, para o cemitério dos Remédios.

António Rodrigues

MAÇÃO, 28 — Faleceu nesta vila, com 83 anos, o sr. António Rodrigues, que foi comerciante em Angola, onde exerceu actividade durante largos anos. Era pai do sr. dr. Jaime Rodrigues, médico em Mação.

A despedida em Viseu

às forças que vão para a India

VISEU, 27 — Está marcada para as 11 horas de depois de amanhã, dia 30, a festa de homenagem e despedida dedicada ao contingente de Infantaria 14, desta cidade, que vai seguir para a India Portuguesa. A Camara Municipal, da presidência do sr. tenente-coronel Silva Simões, oferecer-lhe-á um guião, em nome deste concelho.

Homenagem em Braga

ao governador civil

BRAGA, 27 — Para comemorar o 10.º aniversário da posse do sr. tenente-coronel Armando Nery Teixeira do cargo de governador civil do distrito de Braga, houve hoje, no palácio dos Falcões, uma sessão de cumprimentos áquele magistrado, á qual compareceram os presidentes das camaras municipais, autoridades civis e militares, funcionalismo, directores de estabelecimentos de ensino e instituições de assistência, que lhe manifestaram o seu apreço pela acção notável que tem desenvolvido no distrito.

O sr. governador civil agradeceu, não só os cumprimentos e votos que lhe foram apresentados, mas também toda a colaboração que lhe tem sido prestada no desempenho do seu cargo.

DESASTRE MORTAL

em Vila Luso

VILA LUSO, 28. — Vitima de um acidente de viação, morreu, a caminho do hospital, Raul Ventura, comerciante em Cangumbe.

Seguia numa camioneta carregada para o Lungué-Bungo, desequilibrou-se e caiu, passando-lhe por cima as rodas do veículo. — (L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,6; minima, 12°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,2; minima, 10°,2.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 18°,4; na água do mar, 14°,9.

Exposição canina

Efectua-se em 1 e 2 de Junho a 29.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, organizada pela secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses.

Évora

+

Francisco António da Silva Monteiro

FALECEU

Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

Cristela Rosa Monteiro, Maria Albertina da Silva Monteiro, Manuel Gomes da Silva Monteiro, esposa, filha, genro, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, seu estremecido irmão, cunhado, tio e parente Francisco António da Silva Monteiro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30, da sua morada, Rua de Avis, 152, para jazigo de família no cemitério dos Remédios, desta cidade.

P. N. A. M.

Vida religiosa

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos de Belém

A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos de Belém iniciou hoje, no templo dos Jerónimos as cerimónias preparatórias da tradicional procissão que sairá daquela igreja, no próximo domingo, ás 16 horas. A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a proceder-se á lavagem da imagem e á investidura da tunica, seguindo-se «Miserere» e procissão da imagem, da sua capela, para o transepto do templo, onde ficará exposta á adoração dos fiéis.

Peregrinação de jocistas a Roma

ROMA, 28. — Oitocentos jocistas portugueses reunir-se-ão aqui, quando da peregrinação internacional da Juventude Operária Católica, em Outubro próximo.

Calcula-se que se reunião, na Cidade Eterna, 30.000 jocistas de vários países.

Os jocistas portugueses vêm de Portugal metropolitano, das ilhas adjacentes e das províncias ultramarinas. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Lança-minas sueco

PORTO, 28 — Continuando a sua viagem de instrução de cadetes da Real Armada Sueca, saiu esta manhã de Leixões, pelas 8 e 30, com rumo a Rotemburgo, o lança-minas «Alvsnabben», que há dias se encontrava ali ancorado.

Imperícia ou pouca sorte

Quando o sr. José Pereira Machado Junior, da Rua Monte da Estação, 211, fazia uma manobra de marcha atrás com a sua furgoneta na Rua do Freixo, foi embater com o prédio 1765 daquela artéria, pertencente ao sr. José Gomes da Costa. Do embate resultou ter partido o vidro de uma montra onde se encontravam expostos artigos de perfumaria, sendo o valor dos prejuízos calculado em cerca de mil escudos.

Contra as suas serviçais

O sr. Eduardo Monteiro, residente em Vila do Conde, queixou-se á Polícia contra duas suas ex-serviçais, acusando-as de possíveis autoras de um importante furto de objectos de ouro, um relógio e várias roupas.

As novas instalações

da «Simca Portuguesa»

A importante organização da industria de automóveis «Simca Portuguesa», instalada na Praça de Londres e com oficinas na Rua das Amoreiras e estação de serviço na Rua de D. Estefania, inaugurou, na Avenida da Liberdade, 113, um novo e esplêndido salão de exposições, finamente decorado, onde todos poderão admirar os ultimos modelos da «Simca Aronde»: o «Elysée», de quatro portas, e o «Grand-Large», de duas, de linhas elegantes e de esplêndido acabamento, proporcionando o maior conforto.

À inauguração assistiram, além de numerosas entidades em relevo no comércio automobilístico e nas industrias a ele ligadas, os srs. Faloure, conselheiro comercial da Embaixada de França; Alberto Toste, pelo Automóvel Clube de Portugal; tenente Calado, da Polícia de Transito; o arquitecto Albuquerque e o decorador Estêvão, autores das obras do «stand», que foram recebidos pelos srs. Gueydan de Devis e Clement Leon, directores da «Simca»; Francisco Garrudo e Jacques Romano, administradores; e Luís Marques, chefe da secção de vendas.

Ontem e hoje, o novo salão tem sido visitado por milhares de pessoas.

OS 25 ANOS

da Junta de Provincia da Estremadura

Na igreja de S. Domingos foi hoje celebrada missa por alma dos que fizeram parte dos Serviços Materno-Infantis da Junta de Província da Estremadura nos primeiros 25 anos do seu funcionamento.

Assistiram o presidente da Junta, eng. Santos Pedroso; o antigo e o actual director dos serviços, drs/ D. Pedro da Camara e D. Salvador da Cunha, médicos, funcionários, visitadores e pessoas das famílias dos falecidos.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

POR BEM FAZER — O sr. Clementino Jorge de Figueiredo, que vive com sua mãe, recolheu há tempos em sua casa, por dó, o cadastrado Eduardo Augusto Esteves, mais conhecido por «Cebola», que se encontra em liberdade condicional. Em testemunho de reconhecimento, o malfeitor furtou-lhe dois aneis de ouro, um relógio de pulso e uma pulseira, desaparecendo em seguida. Apresentada queixa na Polícia Judiciária, esta organizou o respectivo processo e enviou-o ao Tribunal da Boa Hora. Foi pedida a todas as autoridades a captura do arguido.

FICOU SEM PARTE DO ENXOVAL — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que Olívia Martins da Silva é arguida de ter furtado á proprietária da casa onde estava hospedada, sr.ª Maria do Rosário Coutinho Garrido, parte do seu enxoval

Concessão de galardões

por serviços prestados à cultura popular

A direcção cessante da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio promove uma sessão solene, amanhã, 29, ás 21 e 30, na sua sede, para distribuição de diplomas da medalha de «Instrução e Arte» — prata e ouro — a colectividades, professores e regentes de bandas de musica que nos ultimos 33 anos prestaram serviços notáveis á cultura popular.

Foi convidado para presidir á sessão o sr. ministro da Educação Nacional.

Um monumento

a Rosalia de Castro

PONTEVEDRA, 28 — Em Villagarcia de Arosa vai ser erigido, por iniciativa do Município, um monumento á poetisa Rosalía de Castro. — (Efe).

VIDA MUNDANA

RECEPÇÃO EM WASHINGTON

Em honra do vice-marechal G. J. Elton, novo chefe do Estado-Maior da missão britanica da N. A. T. O., em Washington, o chefe da missão portuguesa, sr. general Humberto Delgado, ofereceu um jantar em sua casa. Entre os convivas contaram-se o general e senhora Robert Smith; capitão-de-mar-e-guerra e senhora M. Moranti, representante da Itália no S. A. C. L. A. N. T.; senhora Maria Parisi; coronel e senhora Emmanuel Hublot, representante da França na N. A. T. O.; capitão e senhora Allen J. Price, coronel Vernon Walters; capitão-de-mar-e-guerra e senhora V. A. Potle, e «miss» Georgette Bassett.

DE VIAGEM

Com sua esposa, chegou de Paris o sr. António da Silva Braga, proprietário da Casa «Gardénia», do Chiado.

DR. AZEVEDO GOMES

Faz hoje anos o conhecido cirurgião sr. dr. Alberto de Azevedo Gomes.

Gina

CHAPEUS — PORTO

Vem participar ás suas Ex.mas Clientes em Lisboa, que dentro de poucos dias fará a sua 1.ª Exposição no Avenida Palace Hotel.

JANTAR DE HOMENAGEM

No sábado, 30, pelas 21 horas, na sala da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, haverá um jantar de homenagem ao presidente da mesa da assembleia geral da colectividade, sr. Francisco Frazão.

SORTEIO DE UM AUTOMÓVEL

A direcção da Associação de Beneficência «Luís Braille» entregou o automóvel, que constituia o 1.º prémio do seu sorteio de 31 de Janeiro, ao sr. Fernando Sanches Lourenço, que foi o feliz contemplado.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos acahados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas cadelas perdigueiras; dois estojos, contendo óculos graduados; um chapéu de tobralco, para criança; três quantias em dinheiro; um distintivo da Companhia de Seguros «Mundial»; um livro de lições em inglês; um cinto cor azul, com pintas pretas, para senhora; um aro de roda de automóvel; um pneu de bicicleta; um pisca-pisca, para automóvel; dois sapatinhos para criança; a cédula pessoal de Florentina Fernanda da Conceição Maia; três bilhetes de identidade em nome de Maria Amélia Ribeiro da Silva Bastos Ribeiro, Julio Fernando Boleto Pereira e José Maria Tonelo Vinheiras; três pares de luvas; uma pulseira em ouro; diversas argolas com chaves; e chaves desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas, os seguintes objectos: uma pasta-lancheira com diversos utensílios; duas sombrinhas; dois pares de meias em «nylon»; um chapeu de chuva, para homem; uma carteira com documentos; duas capas de plástico, para homem; uma escritura de um prédio em nome de Albano de Assenção; um porta-moedas com dinheiro; um chapéu de chuva, para criança; uma quantia em dinheiro; um «dossier» contendo ofícios e envelopes.

Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R. (Cabeço de Bola), está depositada uma bomba de ar, de bicicleta, achada junto ao Estádio Nacional.

VIDA MUSICAL

O 2.º programa da «Pró-Arte» para o Mobil Clube

O clube do pessoal da Mobil Oil Portuguesa dá esta noite, na sala da Casa da Imprensa, o seu segundo concerto em colaboração com a «Pró-Arte». O programa inclui: «Dança Hungara n.º 6», de Brahms; «Triana», de Albeniz; «Bourrée» para a mão esquerda, de Saint-Saëns; o «Preludio n.º 7», de Luís de Freitas Branco; uma «Tocata», de Casella; «Preludio» e «Canção de Maio», de Alphonse Hasselmans; «Dança Pequena», de Vítor Macedo Pinto; «Fantasia», de Saint-Saëns; sendo a parte final constituida pelas peças de Chopin: «Valsa Brilhante op. 34, n.º 1», «Nocturno op. 9, n.º 2—em Mi Bemol Maior» e «Scherzo n.º 2—em Si bemol Menor». A execução está a cargo das artistas D. Maria Helena Leite de Matos Silva (piano), D. Georgina Villas-Boas (harpa).

DR. SCHOLL'S

SERVIÇO PARA O CONFORTO DOS PÉS

Devido a grande afluência do público, informamos que as consultas gratuitas da DEMONSTRAÇÃO ESPECIAL segundo o método do DR. SCHOLL foram prolongadas até ao dia 2 de Abril inclusive.

Farmácia Estácio — Rossio, 60

Marcação tel. 24224

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

CAPITAL: 64.000.000$00

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 28—LISBOA

Obrigações 4 °/₀ 1956/71

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas subscritores desta emissão de que:

1.—Os títulos definitivos podem ser levantados a partir de 1 de Abril p. f., em troca dos correspondentes documentos provisórios, naquele dos seguintes estabelecimentos de crédito, em que tiver sido efectuada a subscrição:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

2.—Os juros das obrigações ao portador serão pagos nos referidos estabelecimentos de crédito e os das obrigações nominativas na Sede desta Sociedade, contra a apresentação dos respectivos títulos.

Lisboa, 27 de Março de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Recintos de diversões

O Olimpia Clube firmou contrato para a estreia, dentro de poucos dias, da célebre vedeta, em bailes clássicos, Delia Montenegro, que pela primeira vez se apresenta em Portugal. A gerência do mesmo «dancing» entabolou negociações para contratar a notável parelha de baile e canto, «Chiqui y Rodri» e a extraordinária atracção cubana «Los colegiales del mambo», que nunca actuou no nosso País.

VIDA ARTÍSTICA

Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de trabalhos da pintora Maria Vinhal Costa, que se encerrará no dia 7 de Abril.

TORRES VEDRAS

Maria Inácia Hipólito

FALECEU

António Hipólito, sua mulher filhas e genros, José Hipólito, sua mulher, filhos e noras, João Hipólito, sua mulher e filha, Elvira Hipólito Parreira, seu marido e filhos, Alberto Hipólito, sua mulher e filhas, Aura Hipólito Bentick Coelho, seu marido e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, avó, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus com destino á Igreja da Graça em Torres Vedras e desta para jazigo de família no cemitério local.

AGÊNCIA MAGNO

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO

S. A. R. L.

Sede
R. Sá da Bandeira, 567
Porto

Delegação
Av. Sidónio Pais, 14-1.º
Lisboa

Dividendo do Exercício de 1956
Declarações para efeito do imposto complementar

Sancionada pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 do corrente mês, a proposta de distribuição do saldo da Gerência de 1956, são avisados os senhores accionistas de que o dividendo a distribuir, cativo de impostos, será de 8% (80$00 por acção), cujo pagamento será iniciado no dia 15 do próximo mês de Abril.

Sendo assim, a importancia a indicar nas declarações individuais do mod. 2 do imposto complementar, nos casos previstos no art.º 14.º do regulamento daquele imposto, será de Esc. 68$80 por cada acção nominativa.

Porto, 27 de Março de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Reuniões científicas

Sociedade de Endocrinologia

Esta noite, ás 22 horas, reune-se, no Instituto de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, com a seguinte ordem de trabalhos: «Obesidade Cortico-Hipofisária», pelo sr. dr. Inácio de Salcedo; «Sexo Cromosómico e Disgenopatias», pelos srs. drs. Mário Fernandez, Luís Botelho, Magalhães Colaço e Freire Cruz; e «Alterações Citológicas Vaginais na Mulher, Provocadas pela Radioterapia Microlocalizada á Região do Tuber Cinerium», pelo sr. dr. Eurico Pais.

Sociedade de Pediatria

Reune-se hoje, ás 21 e 45, na Maternidade Alfredo da Costa, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Consequências da Carência Afectiva na Criança», pelo sr. dr. Silva Nunes; «Breves Considerações Sobre a Conduta Motora do Recém-nascido», pelo sr. dr. Schneberger de Ataíde; e «Sobre Um Caso de Osteopatia — Síndrome de Camurati-Engelmann», pelo sr. dr. Norberto Teixeira Santos.

Instituto Português de Oncologia

Hoje, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a sr.ª dr.ª Maria Teresa Furtado Dias profere uma conferência subordinada ao tema: «Alguns conhecimentos biológicos interessando á profilaxia dos tumores». A entrada é livre.

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na respectiva sede (Hospital Miguel Bombarda), haverá hoje, dia 28, pelas 21 e 45, uma sessão ordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria com a seguinte ordem de trabalhos: admissão de novos sócios; Congresso Ibero-Americano de Zurique; reunião anual da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria de Inglaterra; comunicações: «A vagabundagem—Problema Bio-psico-social», I—A vagabundagem juvenil», pelo dr. Luís Navarro Soeiro; e «Ás Esquizofrenias processivas», pelo prof. Pedro Polónio.

AUTOMÓVEIS

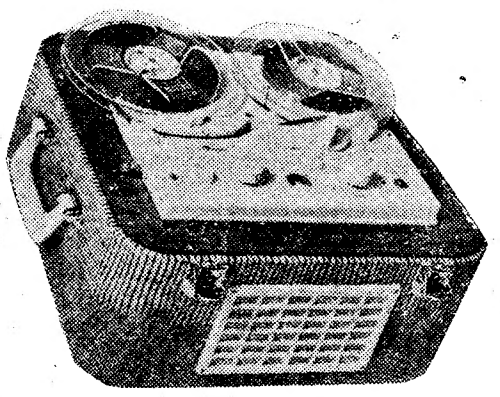
novos e usados. Auto-Boavista, Ld.ª Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

RADIONETTE

a famosa marca norueguesa produtora dos mais famosos receptores e radiogramofones

apresenta

A MAQUINA PERFEITA DE GRAVAÇÃO EM FITA MAGNÉTICA



- GRAVAÇÃO EM DUAS PISTAS
- DUAS VELOCIDADES
- MODELOS PORTÁTEIS OU ADAPTÁVEIS A MÓVEIS
- SISTEMA PRÓPRIO DE AMPLIFICAÇÃO
- LIGAÇÕES PARA RÁDIO E ALTO-FALANTES SUPLEMENTARES

7.700$00

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

Rua Nova do Almada, 97 LISBOA

A MAIS ALTA PRECISÃO

O relógio de primeira categoria por um preço acessível.

Famoso em todo o mundo

Swiss made

LANCO

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco ou moderado de vários rumos e o céu está pouco nublado por acção de uma massa de ar relativamente humido, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Leste de Espanha.

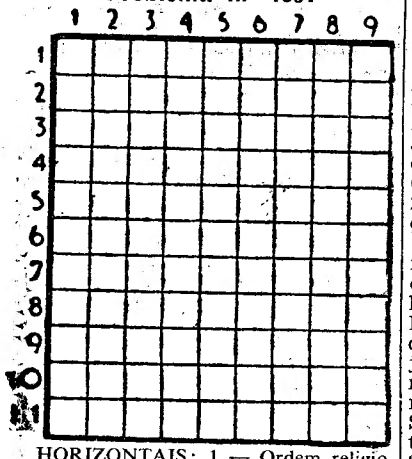
Temperaturas ás 9 horas — Porto, 19°; Lisboa, 16°; Faro, 18°; Funchal, 17°; Portalegre, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, tornando-se muito nublado durante a noite. Vento fraco de direcção variável, tornando-se moderado de Sudoeste. Possibilidade de aguaceiros durante a noite. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1851



HORIZONTAIS: 1 — Ordem religiosa e militar espanhola instituída por cavaleiros da Ordem de Cister. 2 — Estimar. Substancia gorda de composição análoga á do eter e do álcool. 3 — Atar. 4 — Sapo do Amazonas. Nome de mulher. 5 — Conjunto de sinos com que se tocam peças de musica. 6 — Comparecia. Preposição e artigo. 4 — Malignas. Alcool de melaço. 5 — Letra grega. Distrito do Estado da India. Símbolo químico do irídio. 9 — Outro nome da Pérsia. Proprietária. 10 — Depositar. 11 — Nocivos. Estará.

VERTICAIS: 1 — Príncipe mongol persa. Ferro temperado. Dão pios. 2 — Amarga. Magrizela. 3 — Choradeira. Sapo do Amazonas. 4 — Pedra de altar. Fendas. 5 — Ratei. 6 — Raer. Nódoas de líquidos entornados. 7 — Encurtou caminho. Poesia. 8 — Diversa. Escavar. 9 — O mais. Preposição e artigo (pl.). Insólita.

Solução do problema n.º 1850

HORIZONTAIS: 1 — Caleche. 2 — Serra. 3 — El. Vão. Al. 4 — Cara. Mata. 5 — Açor. Oras. 6 — Aa. Ar. 7 — Morto. 8 — As. Rua. Os. 9 — Meda. Sica. 10 — Ataca. 11 — Aire. Ásia.

VERTICAIS: 1 — Peca. Lampa. 2 — Laça. Se. 3 — As. Roam. Dar. 4 — Levar. Orate. 5 — Era. Aru. 6 — Cromo. Tasca. 7 — Ha. Arão. Ias. 8 — Atar. Oc. 9 — Elas. Usava.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«Prémio Nobel».
TRINDADE—A's 21,45—«Doutora em leis».
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
MARIA VITORIA—As 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Já cá canta!».
APOLO — A's 21,45 — «O canto da cotovia».
ESTEFANIA — A's 22.— «Antígona», pelo Teatro Experimental de Lisboa.
TIVOLI—«Anastasia».
SÃO LUÍS—«Escrito no vento».
POLITEAMA — «A ultima caravana».
EDEN—«4 passos nas nuvens».
SÃO JORGE—«Guerra e Paz».
IMPÉRIO — «Melodia fascinante».
MONUMENTAL — Lola Montes e «Água que dança».
CONDES—«Tótó em apuros».
ROMA—«Alexandre, o Grande».
AVIS—«Proibido».
ALVALADE—«Escrito no vento».
ODEON—«Não pequei».
CAPITOLIO—«Corsários do ar».
OLIMPIA—«Represália sangrenta».
TERRASSE—«O resgate».
RESTELO—«Força bruta».
IDEAL—«30 homens e uma rapariga».
PROMOTORA—«O meu tio Jacinto».
JARDIM—«Lady Godiva».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 35, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Tronco em Flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, A orquestra de Billy Vaughn; 20 e 30, Opereta; 20 e 50, Trechos em piano; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera de Puccini «La Bohème»; no 1.º intervalo: Vozes do Mundo, de Francisco Mata, e solos de órgão; no 2.º intervalo: Carta de Madrid e musica de arco; no 3.º intervalo: Musica de camara.

Programa «B»—Ás 19, Quarto programa do «Setembro Musical de Montreux de 1956», em gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão: «Sinfonia n.º 4, op. 98, em mi menor», de Brahms; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporanea: «Abertura Alegre», de Marcel Poot; «Sinfonia n.º 4, op. 53, em lá maior», de Roussel; 20 e 30, Vida e obra de Bach; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Trechos recreativos; 17 e 30, Orquestras e canções; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Musica das seis; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 30, Variedades; 19, Solistas; 19 e 15, Conjunto de Paul Smith; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Los 3 de Santa Cruz; 20 e 30, Magazine Knitax; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Imagens por musica; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Brasil; 0, Programa depois da meia-noite; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

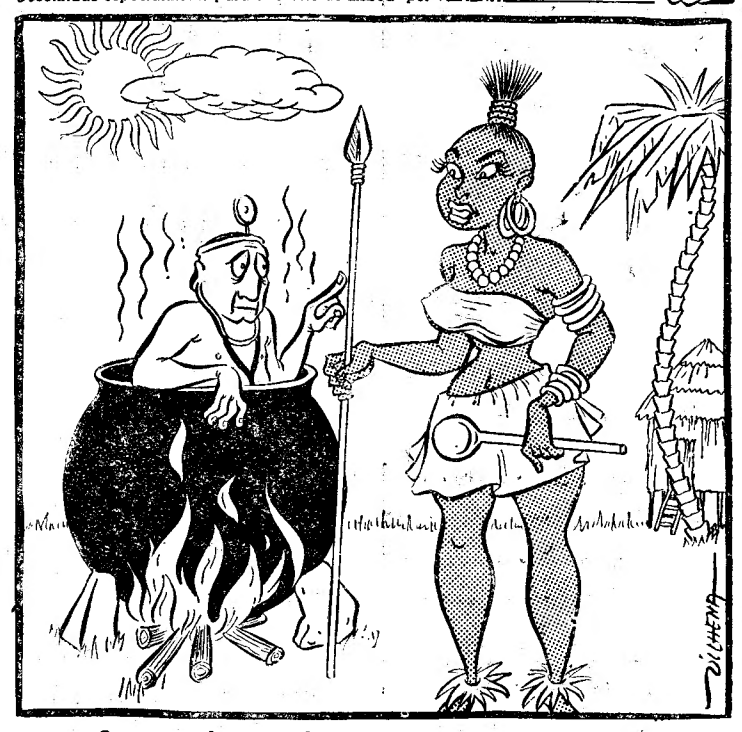
Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Cidades da Europa: Bruges; 21 e 45, História de um «ás»: Fernando Cruzeiro, por Amadeu José de Freitas; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Revista dos Espectáculos; 22 e 55, Ultimas notícias; e 23, Fecho da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Av. da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536, Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446;—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880. Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Áurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

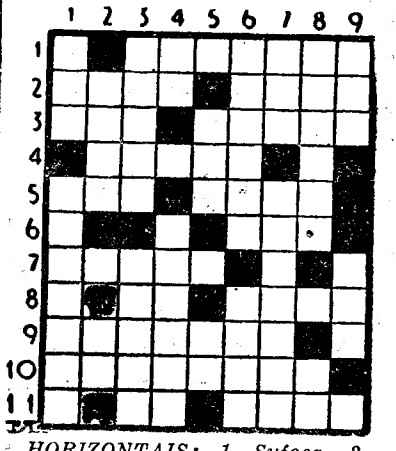


—Se a menina continua com êste regime de carnes, acabará por ficar gorda e feia!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 842



HORIZONTAIS: 1—Sufoca. 2—Grande rio da Africa, que sai do lago Vitória e penetra no Sudão AngloEgípcio. Peixe que abunda em todos os mares quentes ou temperados. 3 — Reze. Acreditara. 4 — Guarnecer de ameias. 5 — Grande. Ampla. 6—Maior. 7—Julgar. 8—Símbolo químico do alumínio. 10—Quistos sebáceos. 11 — Batráquio. Uma das divisões do Mundo.

VERTICAIS: 1—Ligo. Conservar. 2—Enraivecer. Antigo nome da nota «dó». 3—Germanica. Ter. 4—Porco. Quebrara. 5—Oxido de cálcio. Comiseração. 6—Impedem de passar. Senhora. 7—Prenda. Nome das duas cordas da guitarra imediatas aos bordões. 8—Subtrair. Nota musical. 9—Estima. Lista.

Resolveu completamente este poblema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 841

HORIZONTAIS: 1—Oledo. Avé. 2—COÇAR. Vir. 3—Ata. Atear. 4—E. Riso. 5—COMER. 6—Acedemos. 7—COMEÇO. Em. 8—In. Lá. 9—Atro. QUER. 10—Ai. Au. Ia. 11—Morena.

VERTICAIS: 1—Oca. Sacia. 2 — Lote. Conta. 3—Eça. Cem. Rim. 4—Dá. Modelo. 5—Ora. Meça. Ar. 6—Tremo. Que. 7 — Aveiro. Ou. 8 — Vias. Se. Eia. 9—Erros. Mira.

(Provérbio: COÇAR E COMER COMEÇO QUER).

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Foram encerradas cerca de vinte agremiações políticas» dizia o «Diário de Lisboa»: «Até ao dia 10 do próximo mês de Abril devem estar desocupados todos os centros políticos e associações de classe que directa ou indirectamente tenham colaborado no ultimo movimento revolucionário, sendo as chaves entregues aos respectivos senhorios».

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Março de 1515 nasceu em Ávila a reformadora das Carmelitas, Santa Teresa de Jesus.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	917$50	917$50	918$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	968$50	970$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.011$00	1.011$00	1.014$00
Centenários 4 % 1940	2.298$00	2.297$00	2.300$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	984$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	1.204$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.....	—	1.185$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.381$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	109$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	958$00
Gás Elect. 4 %	970$00	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	995$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.035$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	92$00	94$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	92$00	94$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.035$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	500$00
Angola	—	870$00	—
Espírito Santo...	—	8.750$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.790$00	3.810$00
Portugal	—	2.306$00	2.310$00
Ultramarino	1.976$00	1.976$00	1.980$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	690$00	685$00	695$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Soberana	—	1.120$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.990$00	1.985$00	1.995$00
Ag. das Neves	—	860$00	—
Agric. Colonial...	—	650$00	660$00
Açucar de Angola ...	—	2.850$00	2.880$00
Boror	—	495$00	500$00
Cabinda...	—	385$00	395$00
Cádá...	—	4.500$00	4.580$00
Colonial do Buzi	356$50	355$50	357$00
Ilha do Principe	—	1.900$00	2.020$00
Incomati	—	3.800$00	3.900$00
Moçambique	186$50	186$00	186$50
Zambézia	217$00	216$50	217$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Diamantes T 100	—	740$00	743$00
Lobito T 10...	2.800$00	2.800$00	2.810$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	550$00	600$00
Cimentos Leiria	—	473$00	490$00
Crédito Predial...	53$50	53$20	53$70
Industrial Aliança ...	—	300$00	—
Portugal e Colónias ...	435$00	434$50	435$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.790$00
Colonial Navegação ...	1.160$00	1.160$00	1.170$00
Port. de Celulose	—	2.520$00	2.550$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.710$00	1.740$00
Port. de Tabacos	—	500$00	515$00
Tabacos de Portugal...	680$00	680$00	685$00
Sacor...			
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	1.500$00	1.495$00	1.510$00
Gás e Electricidade ...	305$50	305$50	306$00
H. Alto Alentejo	156$50	156$00	156$50
H. E. Cávado	1.530$00	1.530$00	1.535$00
H. E. Zêzere	1.498$00	1.495$00	1.499$00
Nac. de Electricidade	1.505$00	1.503$00	1.507$00
União Elect. Port.	—	237$00	239$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$69	$75
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$42,8	$44,3
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,8	$56,3
França...	$06,95	$07,15
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos	$06,8	$07,2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$70	6$80
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
TELEF. 21273
Notas estrangeiras
Papeis de crédito

A aplicação
do Tratado de Amizade luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 28. — Celebra-se, esta tarde, na sala Rugendas do palácio Itamarati, a sessão inaugural da comissão nacional para a aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, presidida pelo ministro das Relações Exteriores e constituida pelos representantes de todos os Ministérios e do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (I. N. I. C.).

Compete á comissão examinar os diversos aspectos da legislação brasileira, a fim de propor ao poder executivo a adopção das medidas legislativas e regulamentares, necessárias e convenientes á melhor aplicação dos princípios consignados no Tratado de Amizade e Consulta.

Estes principios preceituam que, em cada um dos dois países signatários do tratado, seja concedido aos nacionais do outro tratamento especial que os equipare aos respectivos nacionais em tudo aquilo que não esteja especificamente regulado nas disposições constitucionais das duas nações. — (A. N. I.).

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

selheiro Albino dos Reis, a efectivação do «aviso-prévio» do antigo ministro da Economia professor Daniel Vieira Barbosa, acerca da «Política económica portuguesa», enunciado antes das férias do passado Natal.

Aquele deputado começou por dizer que não desconhece a delicadeza e a importancia do assunto. Entende, porém, que fugir a tratá-lo claramente, pelo receio ou pelo perigo de lamentáveis confusões, «só pode contribuir para reforçar mais ainda certos hábitos de indiferente comodismo que se vão entre nós enraizando, mas que devemos corajosamente condenar; o reconhecimento aberto e franco das realidades precisa de andar sempre á frente da política, buscando, com o á-vontade das claras situações a crítica e o apoio da gente que se governa».

Disse que, quando se tem uma obra já realizada e se demonstrou ao País o mérito e o valor da política que a realizou, seria das posições de domínio aos erros que dentro dela porventura se encontrem tentando esconder a verdade, a qual, reconhecida e apontada, os pode exactamente eliminar: depois olhar á verdade, para avaliar a situação em que se está, no fito de avaliar também o que ainda falta fazer constitui ainda a melhor forma de preparar o futuro, não por força de actos do Governo, mas pela cooperação consciente de todos os valores nacionais.

Após um largo preambulo, o orador ocupar-se-á do «significado e extensão da expressão *problema económico português*», seguindo-se os capítulos «poder de compra da produção», «custo de vida, na sua relação com o poder de compra da população» e «a situação de Portugal dentro da classificação subdesenvolvida».

Devido á sua extensão, o discurso do antigo ministro da Economia não deverá terminar na sessão de hoje.

A situação na Hungria

BUDAPESTE, 28.—O ministro da Justiça informa que a amnistia prometida aos cidadãos hungaros que sairam ilegalmente do país e regressarem até 31 do corrente, não será prolongada.

No entanto, aqueles que se apresentarem ás autoridades hungaras no estrangeiro, até áquela data, e cujo regresso á Hungria terá sido impedido por dificuldades materiais, beneficiarão da amnistia. Os outros, se voltarem ao país, serão julgados pelo tribunal competente. —(France Presse).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Washington vai responder ao Cairo
sobre o pedido de observações ao novo plano
para o funcionamento do canal de Suez

WASHINGTON, 28.—Sabe-se, de boa fonte, que o Governo responderá, com a maior urgência, ao pedido para serem enviadas observações ao novo plano Hammarskjoeld-Nasser sobre o funcionamento do canal de Suez, cujo texto, aqui recebido ontem, foi estudado imediatamente pelos peritos do Departamento de Estado.

O novo plano foi oficialmente comunicado, pelo Cairo, a certo numero de Governos, além do dos Estados Unidos, devendo, também, ser transmitido á França e á Grã-Bretanha por intermédio do secretário-geral da O. N. U., a quem o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio entregou várias cópias.

Segundo uma fonte digna de confiança, a publicação oficial do novo plano far-se-á, provavelmente, em 1 de Abril, no Cairo. Ao remeter o texto a diversos embaixadores estrangeiros, o ministro egípcio pediu que os governos destinatários façam qualquer observação que julguem necessária.

Sabe-se que o Governo dos Estados Unidos consultou, durante a noite, outros governos, nomeadamente, os da França e da Grã-Bretanha, quanto a este projecto, o qual, segundo os meios bem informados, contém certo numero de cláusulas de arbitragem sobre as quais não foi fornecido qualquer esclarecimento. Diz-se, no entanto, que se trata, antes demais nada, de saber se o conjunto do plano, que se refere á Convenção de Constantinopla de 1888, corresponde, de forma suficiente, aos princípios votados pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas e contem suficientes garantias no campo da arbitragem imediata de litígios eventuais para permitir indirectamente aos utentes do Canal de participar, até certo ponto, do seu funcionamento.

Nos círculos americanos autorizados, confirma-se que o Governo não pode, de qualquer maneira, influir nos armadores dos navios americanos sobre a escolha da autoridade á qual devem ser pagos os direitos de portagem.

Lembra-se, a propósito, que após a nacionalização do Canal, os navios americanos pagaram esses direitos ao Egipto, fazendo acompanhar o pagamento de um protesto. E' possível, por motivos de urgência (deve voltar a estar aberto á navegação em 10 de Abril) que esta forma de pagamento seja adoptada.—(F. P.).

Hammarskjoeld regressou a Nova Iork

NOVA YORK, 28 — O secretário-geral da O. N. U., que chegou esta manhã, vindo do Cairo, receberá, á tarde, o representante dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, tendo depois uma conferência com os membros da comissão consultiva da força internacional.—(F. P.).

A navegação britanica através do Suez

LONDRES, 28 — O ministro de Estado do Foreign Office, David Ormsby-Gore, anunciou, por escrito, na Camara dos Comuns que o Governo não aconselha os armadores britanicos a utilizarem o canal de Suez, «até a situação se tornar mais clara». — (F. P.).

...e em muito menos tempo porque o **Sabão Sonasol** *lava e branqueia bem e depressa.*
O **Sabão Sonasol** *rende o dobro porque lava* **bem,** *lava* **branco** *e lava* **barato.**
SABÃO
ACTIVADO
Sonasol
o SABÃO da lavadeira
PROCURE O EMBLEMA DA LAVADEIRA
GARANTIA DE QUALIDADE

Foi libertado
o arcebispo Makarios

LONDRES, 28 — Foi anunciada na Camara dos Comuns, a libertação do arcebispo Makários, que poderá partir para onde quiser, salvo para Chipre. — (F. P.).

Proposta britanica ao chefe da E. O. K. A.

LONDRES, 28.—Anuncia-se, oficialmente, que o Governo britanico oferece ao general Grivas, chefe da E. O. K. A., e a todos os membros não britanicos dessa organização salvo-condutos para sairem de Chipre.—(France Presse).

Ultimas notícias

A Academia escolhe
o sucessor de Joaquim Leitão

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está reunido, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, o conselho da presidência da Academia das Ciências de Lisboa, para se ocupar de assuntos administrativos.

Para depois desta reunião, foi convocada a Classe de Letras, para eleger um académico efectivo e dois correspondentes. A vaga foi aberta pela morte de Joaquim Leitão, que pertencia á secção de Ciências Filosóficas e Belas Letras, daquela classe, da qual fazem parte actualmente os drs. Julio Dantas e Augusto de Castro e o arcebispo de Evora.

Reunião na Batalha
dos Grémios da Lavoura da Provincia da Estremadura

BATALHA, 28 (Pelo telefone)—Efectuou-se hoje nesta vila a terceira reunião do concelho geral da Federação dos Grémios de Lavoura da Província da Estremadura. Presidiu o sr. Dario Canas, e estavam presentes os representantes dos ministros da Economia e das Corporações. A reunião prolongou-se até cerca das 13 horas, seguindo-se um almoço regional. Depois do almoço efectuou-se uma visita ás obras dos armazens da Junta Nacional do Vinho.

Os náufragos alemães
seguiram para Grandola

GRANDOLA, 28. *(Pelo telefone).* Os dois náufragos alemães, cujo barco encalhou perto de Melinde, ajudados pelas autoridades locais e vários populares, procederam hoje a buscas, no local do naufrágio, e encontraram a mala com roupas, que fora dada como desaparecida. Apareceu, ainda, um molho de chaves, mas não foi possível encontrar a quantia de cinco mil escudos de que eram portadores no momento do desastre.

Os naufragos, que almoçaram em Melinde, em casa do sr. Armando Pereira Borlinha, vieram ao meio da tarde para esta vila.

A INAUGURAÇÃO
das estações dos C. T. T. de Moscavide e Sacavém

Com a presença do sr. general Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, e do sr. eng. Couto dos Santos, correio-mor, inauguraram-se esta tarde as novas estações dos C. T. T. de Moscavide e Sacavém. Trata-se de mais duas realizações do Plano de Instalação e Reinstalação de Pequenas Estações de Província, que ficam a dever-se á colaboração de dois particulares, proprietários dos prédios onde os C. T. T. instalaram, condignamente, as suas novas estações.

A GRANDE CHEIA
do rio Zambeze

BEIRA, 28 — A cheia do Zambeze atingiu, ás primeiras horas da manhã, no posto de «contrôle» de Chicoa, 12,67 m. A região de Zumbo continua isolada, não havendo, porém, prejuízos de monta ou desastres pessoais. — (L.).

CRUZEIRO ESPECIAL À
ILHA DA MADEIRA
De 14 a 18 de Abril
a bordo do N/M «PÁTRIA» de 19.000 Ton. da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Especialmente fretado por ocàsião do
IV.º CONGRESSO MÉDICO DOS RADIOLOGISTAS E ELECTROLOGISTAS DE CULTURA LATINA
PREÇO DESDE 1.000$00
SÓ ALGUNS CAMAROTES DISPONIVEIS
PARTIDA GARANTIDA
Programas, informações e inscrições só na
EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA
231, Avenida da Liberdade, 235
Telef. 5.81.77 (6 linhas) — LISBOA